



16 O artista Mike da Gaita, exímio tocadour de concertina, acaba de lançar um novo disco intitulado "O rey da alegria".

Edition

FRANCE



Bruno Cavaco nomeado Cônsul Honorário em Lille

05

Foram eleitos os Conselheiros das Comunidades

03

LUSO JORNAL



Dossier especial:
Saiba como evolui a Balança comercial entre a França e Portugal
Por José de Paiva

06 **Cabo Verde.** Isabel Borges Voltine vai ser candidata do PAICV pelo círculo eleitoral da Europa porque ganhou as Primárias do PAICV França.

08 **BES.** Os Emigrantes lesados pelo ex-BES vai mesmo avançar para uma ação em tribunal contra o Novo Banco e contra o Banco de Portugal.

15 **Fotos.** A fotógrafa portuguesa Manuela Marques, radicada em Paris, expõe "Fruits, oiseaux, pierres et cage" na Galerie Anne Barrault.

20 **Futebol.** Entrevista com Pedro Mendes, o novo jogador do FC Rennes que conta como chegou ao clube e os problemas que teve com o Parma.



10 Conselheiros foram eleitos em França

LusoJornal

Épargne / Compte à Terme

PORTES OUVERTES TOUT L'ÉTÉ POUR FAIRE FRUCTIFIER VOTRE ÉPARGNE.

Caixa **CONTA+™** est un dépôt à terme qui vous permet, en souscrivant du 16 juin 2015 au 16 janvier 2016, de bénéficier d'un taux de rendement actuariel annuel brut de 0,65% sur 6 mois ou 0,90% sur 1 an. Ce placement sans risque, est accessible à partir de 1000 euros, et sans limite de plafond.

JUSQU'À 0.90%^{TT} SUR VOTRE ÉPARGNE SUR 12 MOIS

Caixa Geral de Depósitos

Caixa Geral de Depósitos

Finança

Elle est réservée à toute personne physique ou morale, résidente ou non, titulaire d'un compte ouvert et accessible dans la limite de l'épargne disponible. Le placement à la conclusion du dépôt à terme doit intervenir d'un compte non financé Caixa Geral de Depósitos ou à la fois par un prêt de Caixa Geral de Depósitos. Toute règle applicable aux dépôts à terme est applicable pour une durée de 6 mois ou 1 an. Le taux actuariel annuel brut est de 0,65 % à 6 mois et de 0,90 % à 1 an pour des fonds exempts et de 0,55% à 6 mois et de 0,90% à 1 an pour les fonds à terme. Les taux mentionnés sont hors impôts et uniquement applicables aux dépôts effectués avant l'expiration en vigueur. En cas de retrait anticipé, le Compte à Terme sera déclassé en cas de liquidation ou des 60 jours au cours du 7^{ème} mois de la conclusion du dépôt, aucun intérêt ne sera versé, en cas de mise liquidation au cours du 6^{ème} ou 7^{ème} mois, le taux nominal appliqué à ce dépôt sera affiché. Toute réduction de 25% Caixa Geral de Depósitos se réserve le droit d'interrompre cette offre à tout moment en cas de liquidation anticipée des fonds du marché interbancaire ou de résiliation des clients de production. Caixa Geral de Depósitos S.A. autorisée par l'Ordre des Régulateurs de Marchés de l'Union Européenne - 17, rue de la Harpe - 75001 PARIS - France - Téléphone : +33 (0)1 42 38 50 00 - Fax : +33 (0)1 42 38 50 01 - Site web : www.cgd.pt - N° de registre commercial : 109045 - SIREN : 508 20 11 96 011 - Siège social : Av. Alameda, 1100 - 1000-030 LISBOA - Portugal - S.A. et inscrit au Registre du Commerce et des Sociétés de Lisbonne - 200821032 - Téléphone : +351 21 38 41 11 11 - Fax : +351 21 38 41 11 12 - Site web : www.cgd.pt

→ Crónica de opinião

Sinais de confiança

Carlos Gonçalves
Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Agosto é, tradicionalmente, o mês que muitos Portugueses que residem no estrangeiro, escolhem para tirar as suas férias e irem a Portugal matar saudades da família e do seu país. Este ano não foi diferente e muitos foram aqueles que percorreram grandes distâncias para desfrutarem de uns dias de descanso na sua terra junto dos seus.

Este ano, este período de férias coincide também com o termo do mandato que os Portugueses deram ao atual Governo para liderar os destinos do país após a chegada da Troika a Portugal e a imposição ao nosso país de um programa de assistência financeira negociado de forma quase humilhante pelo anterior Governo socialista.

Por isso mesmo e porque o meu último artigo aqui no LusoJornal data já de julho passado, parece-me adequado fazer uma espécie de enquadramento da situação que os nossos compatriotas foram encontrar em Portugal durante este período estival.

Em primeiro lugar não posso deixar de destacar que neste período confirmou-se a evolução positiva da nossa economia com a Universidade Católica a realçar num relatório que “a economia portuguesa continua a sua trajetória de recupera-

ção e pode estar já a beneficiar de sinais mais consistentes de recuperação do investimento”, sinais esses que se traduzem, por exemplo, num aumento sem igual do investimento dos nossos emigrantes em Portugal num sinal de clara confiança no nosso futuro.

São esses mesmos Portugueses residentes no estrangeiro que mais uma vez contribuíram para os números do crescimento verificado no setor do turismo (que nunca me canso de destacar), não apenas ao nível da utilização das estruturas turísticas existentes em Portugal como também no plano do investimento e da apresentação de novos projetos de qualidade que vêm reforçar a oferta turística nacional.

Ao mesmo tempo quero também destacar que a taxa de desemprego tem vindo a descer, numa tendência consolidada, estando já abaixo dos números de 2011. Com efeito, os dados que foram publicados em agosto apontam para uma taxa de desemprego de 11,9% que não sendo ainda o valor ideal está muito longe das profecias catastróficas que muitos lançaram na opinião pública. Ao mesmo tempo, outro dado importante que veio a público neste período foi o aumento da criação de novas empresas no pri-

meiro semestre de 2015 numa relação de 2,5 novas empresas para cada uma que é extinta.

Finalmente, foi tornada pública a taxa de execução orçamental nos primeiros sete meses do ano que veio a ter um crescimento de 4,9% relativamente ao que tinha ocorrido em 2014 caminhando-se de forma inequívoca para a consolidação orçamental há tanto tempo desejada e só agora conseguida.

Estes são apenas alguns dos indicadores da recuperação da economia portuguesa que permitem afirmar que estamos perante uma melhoria clara da confiança e do ambiente económico português, algo que os Portugueses que residem no estrangeiro e que visitaram Portugal este verão puderam constatar com os seus próprios olhos e sentir nas suas deslocações pelo país. O crescimento económico não é uma miragem, é algo concreto que eles puderam sentir durante o tempo que permaneceram em Portugal.

Por isso penso que devem achar algo estranho que continuem a existir vozes de alguns quadrantes políticos, nomeadamente do principal Partido da Oposição, que diminuem tudo o que foi e é alcançado e a dar a entender que preferiam o

mal do país para ter uma argumentação mais fundamentada sobre os males que este Governo terá, nas suas palavras, feito a Portugal e aos Portugueses.

Por vezes e em razão dessas afirmações sobressai a ideia que parece que gostariam que Portugal tivesse uma situação semelhante à que, infelizmente, teve e tem a Grécia e o seu povo neste momento. Na verdade, os Portugueses observam hoje os frutos dos esforços e sacrifícios que lhes foram pedidos nestes últimos quatro anos para bem de Portugal e penso que não encontram qualquer sustentação nestas críticas sucessivas ao que tem sido alcançado e devidamente evidenciado por diversas fontes independentes, sejam elas nacionais ou sejam elas internacionais.

Caros leitores do LusoJornal, ao longo dos últimos anos tenho, em diversos momentos, afirmado que Portugal precisa de confiança. Necessita, sobretudo de uma dinâmica semelhante à demonstrada pelos milhares de nossos compatriotas a residir no estrangeiro e que por esse mundo fora promovem o nosso país, a nossa cultura e os nossos valores mais genuínos.

Portugal não ganha nada com as habituais vozes dos “velhos do Res-

telo” que agoiram sempre tudo o que se tenta fazer encontrando males e defeitos onde eles não existem. Precisamos de um Portugal forte e de Portugueses que acreditem no seu país, tal como ele é visto lá fora. Hoje somos um país reconhecido pela capacidade que tivemos de inverter uma situação muito difícil sendo capazes, com muita coragem, de tomar medidas difíceis mas indispensáveis para a recuperação da dignidade e credibilidade do nosso país.

Não podemos voltar a cair nos erros do passado. É tempo de seguir em frente. É tempo de dar a oportunidade a quem tanto lutou por Portugal nestes últimos anos de enorme dificuldade de governar com melhores condições económicas e políticas.

Portugal e os Portugueses merecem a continuidade e a estabilidade que lhes garanta um futuro melhor. Em outubro os Portugueses irão decidir, nas urnas, o seu futuro. E, tal como afirmou o nosso Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho recentemente, com “o coração e a cabeça”. Uma decisão que acredito irá renovar a confiança naqueles que conseguiram, com a mobilização de todos os Portugueses, os de cá e os de lá, salvar Portugal.

→ Crónica de opinião

Tiago Pinheiro, enfermeiro-emigrado, duas vezes expulso

Cristina Semblano
Economista, leciona economia portuguesa na Universidade de Paris-IV Sorbonne (*)

contact@lusojournal.com



Tiago Pinheiro é o nome de um enfermeiro português de 32 anos. Como milhares de enfermeiros no nosso país (dois mil, só no ano passado), o Tiago foi obrigado a emigrar. Ativista da Saúde 24, de onde foi despedido, “sem apelo, nem agravo, sem um telefonema ou um agradecimento...” (1), e depois de uma carreira de 9 anos em Portugal, o Tiago partiu para Londres o ano passado.

O Tiago é uma pessoa que gosta do seu país. Mas esse país que o viu nascer e crescer, estudar e tornar-se enfermeiro, tratar e cuidar sem contar, enriquecer o serviço público, esse país que ele sonhou “de braços calorosos para todos poder acolher” (2) castigou-o e roubou-lhe o emprego, obrigou-o a emigrar, expulsou-o.

Mas não se limitou a expulsá-lo do seu território. Expulsou-o igualmente da possibilidade de, uma vez cá fora, poder intervir na escolha dos seus governantes. Com efeito, ao dirigir-se ao

Consulado de Londres, no início deste mês, após alguns dias passados em Portugal, o Tiago veio a saber que não podia votar no próximo ato eleitoral. Para tal, era necessário ter-se ido recensear até à data limite de 4 de agosto (2).

Como o Tiago, muitos emigrantes portugueses não sabem que, uma vez alterada a morada para o estrangeiro, são erradicados dos cadernos eleitorais em que estão inscritos no território nacional, deixando muito simplesmente de existir. Se quiserem voltar a existir como cidadãos plenos, com capacidade de eleger os seus representantes, têm de se deslocar aos Postos consulares ou Consulados de carreira dos países de residência e recensearem-se.

É difícil não interpretar como uma forma de excluir os emigrantes da participação política, esta medida discriminatória que determina que, para eles, o recenseamento eleitoral tem

de ser voluntário e presencial, quando é automático para os seus compatriotas no território nacional (3).

Poder-se-ão invocar razões de ordem técnica, mas não há barreiras técnicas que a política não possa transpor. Um país que tem a segunda maior taxa de população emigrada da União Europeia (4) não tem desculpa para excluir da participação política tantos dos seus filhos.

Esta exclusão é tanto maior quanto, ao aumento despurador dos fluxos migratórios, se tem vindo a juntar a supressão - não menos despuradora - de Postos consulares, introduzindo uma distância cada vez maior entre os emigrantes e as representações de Portugal no estrangeiro. Exigir, neste contexto, que o recenseamento dos Portugueses que partem seja presencial, corresponde, de facto, a uma segunda expulsão do país.

É verdade que a remoção dos obstáculos ao recenseamento eleitoral dos

Emigrantes representaria um perigo pois corresponderia a expor-se ao voto daqueles que as políticas do Governo têm expulsado do país. Poucos duvidarão, com efeito, que não seria um voto a favor. E, no entanto, como escreve o Tiago, “o Portugal daí também é dos Portugueses daqui, os que não desistem, os que daqui gritam para aí, tentando também se fazer ouvir” (5).

Eis porque é tão importante que na próxima Legislatura, o problema do recenseamento eleitoral dos Emigrantes seja empunhado com firmeza e solucionado no sentido de proporcionar a mais vasta participação dos que foram obrigados a partir. Para que depois de expulso do país, mais nenhum Tiago possa ainda vir a ser excluído das escolhas que nele se fazem.

Notas:

1. Tiago Pinheiro, “Não me demito!

(Crónica de um enfermeiro despedido da Saúde 24”, in Opinião, Esquerda.net, 28/01/2014

2. Ou seja 60 dias antes da data marcada para o ato eleitoral

3. Cf CNE (Comissão Nacional de Eleições): para os cidadãos nacionais residentes em Portugal, e maiores de 17 anos, a inscrição no recenseamento é automática

4. De acordo com os dados da ONU e do Banco Mundial, mais de 20% dos Portugueses vive fora do país em que nasceu, o que faz de Portugal, em termos relativos, o país da União Europeia com maior número de Emigrantes, depois de Malta

5. Tiago Pinheiro, “O Portugal daí explicado aqui”, in Opinião, Esquerda.net, 25/07/2014

(*) Cristina Semblano é também dirigente nacional do Bloco de Esquerda e cabeça de lista às eleições pelo círculo eleitoral da Europa

→ O LusoJornal dá-lhe os resultados por posto consular

Foram eleitos os Conselheiros das Comunidades

CÍRCULO ELEITORAL	MESA DE VOTO	LISTA A	LISTA B	LISTA C	VOTANTES*	ELEITOS
PARIS	CG Paris CH Orléans CH Tours	73 4 5	50 13 3	67 77 2	294	PAULO MARQUES (Aulnay) RAUL LOPES (Garches) CARLOS DOS REIS (Orléans) LUÍSA SEMEDO (Paris) SANDRINE CARNEIRO (Plaisir)
BORDEAUX	CG Bordeaux VC Toulouse	76 4	16 105		203	ANTÓNIO CAPELA (Toulouse) VALDEMAR FÉLIX (Bordeaux)
LYON	CG Lyon CH Clermont CG Marseille	29 4 0			33	MANUEL CARDIA LIMA (Lyon) JOÃO VELOSO (Clermont-Fd.)
STRASBOURG	CG Strasbourg	31			31	RUI BARATA (Strasbourg)
TOTAL ELEITORES					651	

* (salvo nulos e brancos)

Resultados provisórios (não oficiais)

Por Carlos Pereira

As eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) tiveram lugar no domingo passado e foram eleitos os 10 Conselheiros das Comunidades que vão passar a representar a França neste órgão de consulta do Governo português.

A eleição teve lugar quase sem surpresas, com pouca participação dos eleitores, até porque só no círculo eleitoral de Paris e no de Bordeaux é que havia mais do que uma lista a concorrer.

Rui Barata é o Conselheiro mais jovem dos eleitos pela França. Concorreu numa lista única, em Strasbourg, e seria eleito, qualquer que fosse o número de votantes. Mesmo assim mobilizou 34 pessoas que se deslocaram ao Consulado de Portugal naquela cidade para aí exercerem o seu direito de voto. 31 votaram por ele.

Rui Barata é membro dirigente da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg e concorreu aliás com Isabel de Sousa Cardoso, Presidente da associação. Também já é membro do Conselho Consultivo da área consular de Strasbourg, interessando-se bastante pelas questões de participação cívica e tendo aliás organizado vários debates em Strasbourg, aproveitando a presença de Deputados europeus (ou outros) na capital da Alsácia.

Também no círculo eleitoral de Lyon/Marseille concorreu apenas uma lista. Foi pois muito naturalmente que Manuel Cardia Lima e João Veloso foram eleitos. Como são respetivamente de Lyon e de Clermont-Ferrand, não houve nenhum votante no Consulado Geral de Portugal em Mar-

seille. “Estivemos aqui todo o dia, com a mesa de voto aberta, claro, mas aproveitámos para fazer arrumações no Consulado” confessou ao LusoJornal o Cônsul de Portugal em Marseille, Pedro Marinho Costa.

Em Lyon, onde Manuel Cardia Lima é Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône-Alpes votaram apenas 32 eleitores e no Consulado Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand, onde reside João Veloso votaram apenas 4 eleitores. Aliás João Veloso também não votou. É Presidente do grupo folclórico Os Camponeses Minhotos, organiza uma grande festa portuguesa na cidade, mas ausentou-se de Clermont-Ferrand no dia das eleições.

De referir que Manuel Cardia Lima já foi, até 2008, membro do Conselho das Comunidades Portuguesas.

Na área consular de Bordeaux (que também integra o Vice-Consulado de Toulouse) concorreram duas listas. Uma delas com elementos de Bordeaux e a outra com elementos de Toulouse. Assistiu-se pois a um “combate” à distância. Em Toulouse votaram 111 eleitores, quase todos pela lista encabeçada pelo empresário de construção civil António Capela - que também é o Presidente da Associação dos Empresários Portugueses de Toulouse - e em Bordeaux votaram 92 eleitores, quase todos pela lista encabeçada pelo animador de rádio Valdemar Félix. Os dois foram eleitos.

Paris: três listas em concorrência

A área consular de Paris é enorme: vai de Lille até Limoges, de Nantes até Sens. Por isso elegeu 5 Conselheiros

das Comunidades (é o maior círculo eleitoral no mundo). Das três listas concorrentes, a Lista C, liderada por Paulo Marques ganhou a eleição, tendo conseguido eleger 3 dos 5 Conselheiros (Carlos dos Reis e Sandrine Carneiro), deixando para as outras listas a eleição de Raul Lopes (Lista A) e Luísa Semedo (Lista B). Para além das mesas de voto no Consulado Geral de Portugal em Paris, havia mais duas mesas de voto, uma no Consulado Honorário de Portugal em Tours e outra no Consulado Honorário de Portugal em Orléans.

A localização das mesas de voto favoreceu a lista liderada por Paulo Marques. Com efeito, o segundo candidato da lista era o advogado Carlos dos Reis, de Orléans, que mobilizou eleitores locais, sobretudo porque estava em situação elegível.

“Se houvesse uma mesa de voto em Nantes, eu também mobilizaria” queixou-se ao LusoJornal Manuel Ferreira, número dois da lista B, encabeçada por Luísa Semedo. No entanto, a lista não apresentou qualquer proposta de abertura de mesa de voto em Nantes, pelo menos nos prazos legais.

“Para dizer a verdade, nunca nos passou pela cabeça que não houvesse mesa de voto em Nantes. Quando nos apercebemos que não havia, já era tarde demais” disse ao LusoJornal Luísa Semedo.

“Eu defendo a abertura de mesas de voto descentralizadas. Por isso apresentei mesmo uma proposta para que houvesse uma em Aulnay-sous-Bois” disse ao LusoJornal Paulo Marques que é precisamente autarca em Aulnay-sous-Bois (93). “Sabia que não tinha hipótese de ter uma mesa

de voto em Aulnay, só poderia haver se todas as listas votassem a favor, e eu próprio abstive-me nessa votação. O que queria mesmo mostrar é que as listas têm essa possibilidade de sugerir mesas de voto descentralizadas” garante Paulo Marques. Mas ninguém sugeriu à Comissão eleitoral que fossem abertas mesas de voto descentralizadas em Nantes, em Lille, em Rouen, em Reims, em Poitiers, em Limoges,... Por isso não houve. E por isso também não houve votantes dessas cidades.

“Eu fiz 400 kms para ir até Paris exercer o meu direito de voto” afirmou Manuel Ferreira, de Nantes. Foi o único.

Durante alguns minutos depois da contagem dos votos, foi comunicada a eleição de Sara Conceição, a segunda candidata da lista A, encabeçada por Raul Lopes. Mas a Regra de Hondt é clara e deu vitória à terceira candidata da lista C, Sandrine Carneiro, autarca em Plaisir. “Foi pena porque a Sara Conceição é socióloga e seria uma mais valia para o Conselho das Comunidades” lamentou Raul Lopes.

“Estou contente por ter vencido as eleições e por ter eleito três dos cinco Conselheiros. A nossa lista tinha vários autarcas, de vários partidos políticos, mas também era uma lista de grande abertura à sociedade, com Conselheiros já experientes” explicou Paulo Marques. Tanto Paulo Marques como Carlos dos Reis, já eram Conselheiros das Comunidades. À porta da eleição ficou Mário Castilho, que também foi Conselheiro até agora, que concorreu na lista de Paulo Marques, mas não conseguiu ser eleito.

Listas “partidárias”?

“Ganhei contra dois candidatos a Deputados” dizia Paulo Marques depois do apuramento dos resultados das eleições.

Efetivamente, Luísa Semedo é a segunda candidata da lista do Partido Socialista para as eleições Legislativas pelo círculo eleitoral da Europa, e Raul Lopes também é o segundo candidato da lista da CDU pelo mesmo círculo eleitoral. Por outro lado, Paulo Marques é militante e dirigente da Secção do PSD em Paris.

Por isso, em Paris, a eleição para o Conselho das Comunidades transformou-se numa batalha entre as três formações partidárias.

“Eu não vejo as coisas assim” diz Luísa Semedo. “Concorri por convicção, porque a CCP decidiu apresentar uma lista, as pessoas que deviam encabeçar a lista acabaram por não estar disponíveis e tive de avançar eu porque sou Presidente da CCPF. Não houve qualquer cálculo” rematou.

Raul Lopes, por seu lado diz que “a partir destes resultados para as eleições do Conselho, não se pode tirar nenhuma conclusão para as eleições Legislativas. São eleições diferentes”. Aquilo que preocupou mesmo toda a gente foi a data da eleição. “Não havia condições, as listas foram feitas durante o verão, não houve campanha, a própria Comissão Nacional de Eleições não fez qualquer campanha de apelo ao voto, num ato de discriminação. Isso foi o mais grave desta eleição” concluiu Raul Lopes.

Estas lamentações foram evocadas unanimemente por candidatos e por eleitores. “Nunca deviam marcar uma eleição para o dia 6 de setembro”.



Rubrica jurídica

O que é a sucessão? Quem são os sucessores?

Resposta:

A sucessão é o chamamento de uma ou várias pessoas à titularidade das relações jurídicas patrimoniais, em regra bens, do falecido, ou seja, o chamamento dos sucessores à herança.

A sucessão é definida por lei (legítima ou legítima), testamento ou contrato.

Os sucessores de uma herança podem ser:

- Herdeiros - herdam a totalidade ou uma quota do património do falecido;

- Legatários - herdam bens ou valores determinados.

Podem ser sucessores (herdeiros e/ou legatários), além do Estado, todas as pessoas nascidas ou concebidas ao tempo da abertura da sucessão. Na sucessão testamentária ou contratual podem ainda ser sucessores:

- Os nascituros não concebidos, que sejam filhos de pessoa determinada;

- As pessoas coletivas e as sociedades.

A herança ou é aceite ou repudiada.

A administração da herança pertence ao cabeça-de-casal até ao momento em que é liquidada ou partilhada.

O cargo de cabeça-de-casal é desempenhado pela seguinte ordem:

- Cônjuge sobrevivente, não separado judicialmente de pessoas e bens (se for herdeiro ou tiver meação nos bens do casal);

- Testamenteiro, salvo declaração do testador em contrário;

- Parentes que sejam herdeiros legais (preferindo os mais próximos em grau. De entre os herdeiros legais do mesmo grau de parentesco, ou de entre os herdeiros testamentários, preferem os que viviam com o falecido há pelo menos um ano à data da morte e, em igualdade de circunstâncias, prefere o herdeiro mais velho);

- Herdeiros testamentários. Se a herança for distribuída em legados é cabeça-de-casal, em substituição dos herdeiros, o legatário mais beneficiado e, em igualdade de circunstâncias, o mais velho.

Rita Ribeiro

Jurista
Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Crónica de opinião

As sandálias do Pescador

Tomei o título deste artigo do livro "As sandálias do Pescador" (1963) de Morris West, depois adaptado ao cinema (1968), que tem como figura central o Papa Kiril (daí a alusão ao Pescador, porque sucessor de S. Pedro). No romance, a China, então com 800 milhões de habitantes (hoje são mais de 1.340 milhões), enfrenta uma gravíssima falta de comida e ameaça invadir países vizinhos, o que iniciaria a Terceira Guerra Mundial. Então o Primeiro-Ministro soviético reúne com o líder chinês e o novo papa, vindo do Leste europeu, para tentarem alguma solução que resolva o problema da fome de milhões e impeça o início duma guerra nuclear.

Nos acontecimentos ficcionados no livro e na ação do fictício Papa Kiril, há 50 anos, poderíamos reconhecer os três últimos papas, e mais recentemente a situação política e militar na Ucrânia, Rússia, entre as duas Coreias, as guerras civis no Próximo e Médio Oriente, as vagas intermináveis de refugiados recém-chegados à Europa procurando segurança, liberdade, proteção e subsistência. Por mar e por terra, chegam famílias inteiras à Europa, em número de largos milhares, com um rasto de mortos em número quase igual, num cenário de horror que conhecemos. Vêm do Médio Oriente e de África e até mesmo de países lon-

gínquos, todos eles afligidos pela insegurança e pela pobreza.

A situação é complexa demais para os habituais simplismos de governantes e de governados e levanta muitas questões de difícil resposta. Aonde alojar e integrar política, social, culturalmente estas multidões? Como dar-lhes meios de subsistência económica? Como garantir a sua segurança e das populações que os acolhem? Como conciliar estes larguíssimos milhares de pessoas com as dificuldades sentidas pela crise económica que atinge a Europa, a nível do emprego, da riqueza produzida e do apoio social, quando estes têm diminuído? As instituições que se oferecem para os acolher nesta emergência, poderão fazê-lo até quando, qual o limite de tempo e de dinheiro? Estão dispostos os cidadãos a suportar essa despesa pública? Haverá criminosos que vêm juntos (não são apenas os bons que fogem da miséria e da violência) e como combater os traficantes? Haverá terroristas nestes grupos, que assim se infiltram facilmente no Ocidente? Como tranquilizar receios, que o desconhecido, a incerteza e diferença dos outros sempre provocam? Os que oferecem agora empregos aos refugiados, porque não os ofereceram antes aos seus concidadãos desempregados? E muitas mais perguntas haverá...

Os defensores das «portas abertas», sem condições, aos refugiados dizem que faltam à Europa 43 milhões de habitantes, devida à baixa natalidade. Pertencem todos às ideologias que desde os anos 60 proclamam ser um "crime" pôr filhos neste mundo, e que por todas as formas políticas (e frases feitas) aliadas ao conforto, bem-estar material e ao individualismo, assim gerado, enfraqueceram o casamento (que é hoje o vínculo jurídico e social mais precário de todos) e a família, contribuindo para a desvalorização da maternidade.

Por outro lado, e como lembrava Jean-Claude Juncker, «a Europa é e sempre foi uma comunidade de valores. Trata-se de algo de que devemos orgulhar-nos, mas só muito raramente o fazemos. Dispomos dos padrões mais elevados do mundo em matéria de asilo. Nunca recusaremos a entrada às pessoas que nos procuram em busca de proteção. Estes princípios estão consagrados na nossa legislação e nos nossos Tratados, mas estou preocupado com o facto de estarem cada vez mais ausentes dos nossos corações» (25/8/2015).

A Igreja «peregrina sobre a terra e mãe de todos», que moldou com a força do Evangelho o espírito, a alma e o corpo das nações europeias ao longo de dois mil anos, proclama que «tem por mis-

são amar Jesus Cristo, adorá-Lo e amá-Lo, particularmente nos mais pobres e abandonados; e entre eles contam-se, sem dúvida, os migrantes e os refugiados, que procuram deixar para trás duras condições de vida e perigos de toda a espécie» e «transmite no mundo a cultura do acolhimento e da solidariedade, segundo a qual ninguém deve ser considerado inútil, intruso ou descartável. A comunidade cristã, se viver efetivamente a sua maternidade, alimenta, guia e aponta o caminho, acompanha com paciência, solidariedade com a oração e as obras de misericórdia. (Mensagem do Papa Francisco para o dia mundial do migrante e do refugiado em 2015).

As soluções e as respostas não são fáceis. O politicamente correto e as conveniências eleitorais, à esquerda e à direita, podem levar a abrir portas ou a construir muros. Uns e outros, contudo, não querem estes novos vizinhos à porta das suas casas. Já não servem discursos, declarações inflamadas em comícios anti-austeridade ou "anti-qualquer-coisa", sejam eles da «esquerda-caviar» ou da «burguesia-bio». É preciso haver uma mudança de mentalidade nova e radical de cada um, porque embora julgando-nos 'arremediados', pertencemos às sociedades mais ricas da Terra. O que é preciso fazer tem de ser feito por todos.

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de
N. Sra de Fátima de Paris
contact@lusojournal.com



Crónica de opinião

De que guerras fogem aqueles que morrem afogados no Mediterrâneo?

Qualquer ser humano que possua um coração feito de carne dentro do peito chora com o sofrimento dos milhares de homens e mulheres que foram (e são) engolidos pelas ondas quando, desesperados, resolvem arriscar as suas vidas e as das crianças que carregam nos braços em busca de uma vida digna. Apenas as carcaças desumanizadas ficam indiferentes perante esta situação de catástrofe humanitária, recusando-lhes qualquer tipo de ajuda e fechando-lhes a porta na cara. E vemos que, incredivelmente, o mundo anda cheio dessas carcaças ambulantes.

É sabido que, hoje, os migrantes/refugiados que tentam a travessia do Mediterrâneo com o objetivo de penetrar no limes da "Fortaleza Europa" vêm essencialmente de duas regiões do mundo: o Médio Oriente e o Norte de África. Sabemos, também, que esses migrantes/refugiados fogem da guerra e das misérias que ela arrasta.

Mas urge colocar a questão essencial. Um autoquestionamento que uma boa parte da população europeia - preocupada com a sua própria sobrevivência e comida pelos seus egoísmos nacionais, que tão bem definem a Europa historicamente -, nem sequer consegue levar a cabo. Essa incapacidade de se interrogar é, como não poderia deixar de ser, exacerbada

pela informação noticiosa "empacotada" das televisões e dos jornais, fornecida e orientada por um regime, aquele em que vivemos, que é, ele próprio, o principal causador de todas essas desgraças. Não só das nossas, europeus, mas também das alheias, das dos desgraçados que morrem no mar.

E é esta a questão que urge colocar: "Quem promove as guerras que expulsa essa gente das suas terras?" A resposta é simples. Somos nós.

Somos nós, todos aqueles que elegemos os governantes que ordenaram o bombardeamento e a destruição da Líbia, fazendo-a recuar aos seus tempos tribais enquanto as "nossas" companhias petrolíferas matam a sua sede com o petróleo roubado ao povo líbio.

Somos nós, todos aqueles que deram o seu voto a políticos que atiram gasolina para cima da guerra civil síria e destruíram o Iraque, recorrendo a mentiras e a sofismas para - a história repete-se - encherem os bolsos dos acionistas da SHEL, da EXXONMOBIL ou da ENI.

Somos nós, todos aqueles que aplaudem quem gerou, apoia, treina e arma grupos terroristas que arrastam as populações de imensos territórios para um obscurantismo medieval. Sempre que virmos uma criança a boiar morta nas águas do Mediterrâneo,

lembramo-nos do nosso voto que, num qualquer domingo de sol, foi cair dentro de uma urna e elegeu Nicolas Sarkozy, o principal fomentador da destruição da Líbia pelas bombas da NATO.

Sempre que virmos um barco virado do avesso e rodeado de cadáveres, lembramo-nos de quem elegemos para os cargos de chefia da União Europeia, uma das instituições responsáveis pelos desastres sírio e iraquiano.

Sempre que virmos seres humanos como nós a serem pescados das águas, lembramo-nos dos cordiais cumprimentos entre os políticos que elegemos e o rei saudita, o grande apoiante material e ideológico do Estado Islâmico, esse antro de fanáticos que tanto degola cristãos como enforca muçulmanos.

Façamos, portanto, um mea culpa, pois ele é mais do que necessário. O Iraque de Saddam Hussein, a Síria de Assad ou a Líbia de Kadhafi, longe de serem Estados livres, eram países modernos, com o maior nível de desenvolvimento humano das respetivas regiões. O Iraque, a Síria e a Líbia passaram de ditaduras estáveis a infernos ardentes, levando as suas populações (e as dos países vizinhos) à miséria e à morte. Qualquer ser humano que estivesse nessa situação faria o mesmo que fazem os milhares

de migrantes/refugiados: tentaria a travessia para um lugar de paz que lhes permitisse uma vida digna.

A maneira infantil como nós usamos o nosso voto é responsável pela morte dessa gente. Um voto irrefletido e leviano em quem promove a guerra é uma arma de destruição maciça.

Só existe, portanto, uma solução para acabar com a tragédia no Mediterrâneo.

E ela é a seguinte: é hora de usarmos a democracia que temos para escorraçar do Poder os políticos que fomentam as guerras nos outros países e as crises económicas nos nossos.

Só elegendo Governos de rutura com este paradigma que visa ingerir na vida política de terceiros e destruir os países do Médio Oriente ou de África para lhes sacar petróleo ou outras matérias-primas (com o intuito de, assim, alimentar um regime moribundo baseado no dinheiro fácil, na especulação e na exploração) conseguiremos estancar a hemorragia de vidas que tinta o Mediterrâneo de vermelho.

O voto naqueles que defendem a paz e o respeito mútuo entre todos os povos é a nossa arma. Seja para nos salvar a nós próprios, seja para salvar aqueles que morrem na travessia do mar. Para isso, basta utilizar o voto com seriedade, convicção e, claro, maciçamente.

Nuno Gomes Garcia
Escritor

contact@lusojournal.com



→ Nomeação

Bruno Cavaco foi nomeado Cônsul Honorário de Portugal em Lille

Por Carlos Pereira

O lusodescendente Bruno Cavaco autarca em Lens e Presidente do Pôle Numérique de Lens, foi nomeado na semana passada, Cônsul Honorário de Portugal em Lille.

Depois do encerramento do Consulado Geral de Portugal em Lille, o Governo português ainda guardou naquela cidade um Escritório Consular que este Governo acabou por também suprimir. O Secretário de Estado José Cesário decidiu organizar naquela região, Presenças Consulares pontuais nas cidades de Roubaix e de Tourcoing, mas depressa constatou que havia utentes a mais na região para que aí houvesse apenas Presenças consulares espaçadas uma vez por mês e até todos os 15 dias como chegou a acontecer.

Muito recentemente, fez regressar a França uma antiga funcionária do Consulado de Lille, que entretanto estava em funções em Bruxelas. A funcionária depende agora do Consulado Geral de Portugal em Paris, mas está em permanência em Lille, onde pratica quase todos os atos consulares que se fazem num posto consular.

José Cesário tinha criado entretanto um Consulado Honorário de Portugal



Bruno Cavaco no Cemitério Militar Português de Richebourg

LusoJornal / Carlos Pereira

em Lille, mas só agora nomeou um Cônsul Honorário, terminando assim o processo de reestruturação consular na região norte da França.

A escolha de Bruno Cavaco parecia uma evidência, apesar deste ser autarca, eleito em França nas listas socialistas.

Consciente das suas origens portuguesas, Bruno Cavaco criou o Comité de ligação entre o norte de Portugal

e o norte da França, uma estrutura que organizou alguns eventos e missões empresariais a Portugal. Com a abertura de uma linha aérea entre o Porto e Lille, a oportunidade de existir este Comité de ligação reforçou-se.

Conselheiro técnico no Conseil Régional do Nord Pas de Calais, Bruno Cavaco é autarca em Lens, com o pelouro do ensino superior, da inovação tecnológica e da tecnologia nu-

mérica. Aliás, neste quadro foi nomeado Presidente do Pôle Numérique de Lens que tem desenvolvido a sua ação em torno das novas tecnologias aplicadas à cultura.

O avô paterno de Bruno Cavaco, algarvio, veio trabalhar para França no pós-guerra. Instalou-se em Lens, mais propriamente na rue Brazza, e participou na construção da Cité des Fleurs. Bruno Cavaco não o conhe-

ceu, mas quando Aníbal Cavaco Silva foi eleito Presidente da República, escreveu-lhe e foi recebido em audiência. Têm o mesmo nome, originários do Algarve "e o filho dele também se chama Bruno" diz Bruno Cavaco ao LusoJornal.

Desde então, mesmo se não fala português, interessou-se mais por Portugal ao ponto de ter criado o Comité de ligação entre os dois países.

Um grave problema de saúde implicando Sabine, a lusodescendente com quem partilha a vida, fez com que atenuasse, desde o ano passado, as suas ações em torno de Portugal, mas esta nomeação de José Cesário veio dar-lhe mais motivação. "Obrigado ao Estado português pela confiança e por esta bela nomeação" escreveu nas redes sociais.

A nomeação é oficial por parte das autoridades portuguesas, mas Bruno Cavaco deve aguardar luz verde do Quai d'Orsay, o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros. A resposta pode demorar vários meses, após um inquérito aprofundado por parte das autoridades francesas. Só depois Bruno Cavaco será oficialmente Cônsul Honorário de Portugal em Lille e vai ter o apoio da funcionária do Consulado de Paris que trabalha em locais cedidos pela Mairie de Lille.

• PUB

le 20 Septembre

Les Amis du Plateau

**PORTUGUAIS ET DESCENDANTS
RETROUVEZ NOUS !**

au plateau - rue Bernau - Champigny sur Marne

**Immortalisez votre signature
sur les briques pour les colonnes
du futur monument**

en hommage à Louis Talamoni
à Champigny sur Marne
et à la France

Vos parents ont vécu à champigny

**ALORS !
VENEZ NOMBREUX...**

Dimanche 20 Septembre
10h-19h

• PUB

www.cne.pt

**ELEIÇÃO
DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
4 ' OUTUBRO ' 2015**

Os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e aí recenseados, votam por via postal. O boletim de voto é remetido para sua casa, vote e envie por correio até ao dia da eleição.

**Não custa nada,
o que custa é não escolher o que quer para seu país.**

**VOTAR
É MAIS DO QUE UM DIREITO**

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

em síntese

Governo da Madeira quer Deputados pela emigração

O Secretário dos Assuntos Parlamentares da Madeira, Sérgio Marques, afirmou no Funchal, que a representação política dos emigrantes na Assembleia Legislativa Regional é uma “questão difícil de ultrapassar”, mas garantiu que o Executivo não vai “baixar os braços”.

O governante explicou que a eleição de Deputados ao Parlamento madeirense pelas Comunidades é uma “questão complicada”, que se depara com “obstáculos constitucionais e legais” que não são fáceis de ultrapassar. “Esse será o tema onde teremos mais dificuldade em avançar, mas não é por isso vamos baixar os braços”, assegurou Sérgio Marques, durante a apresentação das conclusões do Encontro das Comunidades Madeirenses, que decorreu no Funchal.

O Secretário regional destacou a preocupação dos vários representantes da diáspora madeirense com a “falta de confiança nas instituições financeiras nacionais”, bem como com as tarifas cobradas pela TAP nas viagens com origem nos países de acolhimento.

No Encontro das Comunidades Madeirenses foi ainda decidido avançar com um projeto designado “Madeira Global”, com vista a estreitar o relacionamento institucional entre a região autónoma e os emigrantes. Por outro lado, será criada uma Rede Internacional de Empresários Madeirenses, procurando valorizar e dinamizar as oportunidades de negócios.

A Universidade da Madeira é também chamada a interagir com as Comunidades, através da criação de cursos de língua portuguesa para lusodescendentes.

O executivo regional vai, por seu lado, implementar o Gabinete Regional de Apoio ao Madeirense Emigrante, composto por uma equipa reduzida e com atendimento público presencial, por via telefónica ou online. “Vamos agir em todas estas frentes de forma a que possamos concretizar estas conclusões no prazo mais curto possível”, realçou Sérgio Marques, sublinhando que a representatividade dos emigrantes será sempre feita com base numa estrutura “aberta, ágil e pouco custosa”.

→ Vários candidatos terão desistido do estágio

Programa de estágios nos consulados

O Deputado socialista Paulo Pisco perguntou na semana passada ao Governo se o programa de estágios nos serviços periféricos do Ministério dos Negócios Estrangeiros está em risco devido à desistência de muitos dos candidatos por “insuficientes” condições financeiras. Numa pergunta entregue no Parlamento dirigida ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, o Deputado do PS eleito pelo círculo da Europa afirma que se têm verificado “inúmeras desistências em vários países de pessoas que se candidataram aos estágios” porque “as condições financeiras disponibilizadas são claramente insuficientes para fazerem face aos elevados custos de vida”.

Para o Deputado, o Governo deve esclarecer “se as desistências que se têm verificado vão ou não pôr em causa o

programa de estágios, se é encarada a possibilidade de corrigir o programa e em que países e para que Postos consulares ou Embaixadas é que já se verificaram desistências e como se fará agora a substituição dos selecionados que desistiram”.

No requerimento, Paulo Pisco pergunta se as desistências dos candidatos que foram selecionados para o Programa de Estágios Profissionais da Administração Central do Estado, específico para os serviços periféricos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, “coloca ou não em causa os objetivos de aliviar as enormes dificuldades de recursos humanos em Postos consulares e Embaixadas”.

O Deputado socialista frisa que os estagiários “têm de suportar todas as despesas iniciais, incluindo de deslo-

cação, o que quando se trata de postos noutros continentes é muito caro, e têm de pagar, da verba que está previsto receberem, também o seu alojamento, que em muitos países é uma despesa muito grande”. Segundo Paulo Pisco, estão a verificar-se desistências em países como Reino Unido, Suíça, Suécia, Dinamarca, Estados Unidos e Austrália, entre outros.

O Deputado lembra que foi inscrita no Orçamento do Estado uma verba de 5 milhões de euros, com um financiamento de 90% garantido pelo Fundo Social Europeu, para o programa de estágios.

Paulo Pisco lamenta não ter recebido até hoje resposta ao requerimento entregue no início de janeiro no Parlamento, no qual pedia esclarecimentos ao Governo sobre as condições em que

seria implementado o programa, perante o “problema muito grave de recursos humanos” provocado pela redução “brutal” de diplomatas, técnicos e funcionários em serviço nas Embaixadas e Consulados portugueses.

Para Paulo Pisco, o apoio que os estagiários podem dar nos Postos consulares e Embaixadas, “se tiverem condições”, é importante para “ajudar a aliviar a asfixia de recursos humanos atualmente existente”.

No requerimento entregue em janeiro, Paulo Pisco perguntava, nomeadamente, se os estagiários iriam ter um salário compatível com o elevado custo de vida de países como a Suíça, a França, os Estados Unidos, o Luxemburgo, Angola ou Japão, de forma a terem condições financeiras para aí viverem durante o ano.

Isabel Voltine candidata do PAICV França

Por Carlos Pereira

Isabel Borges Voltine pode vir a ser candidata pelo PAICV às próximas eleições Legislativas em Cabo Verde. Pelo menos esta é vontade da Secção do PAICV em França que organizou eleições primárias para escolher o nome do militante que pode vir a integrar a lista de candidatos pelo círculo eleitoral da Europa.

“A Secção de França é a segunda maior, logo a seguir a Portugal, e por isso estimamos que devemos ter um candidato nas próximas eleições Le-



gislativas” disse ao LusoJornal Francisco Santos.

Inicialmente surgiram 11 candidatos, mas apenas 7 mantiveram candidatura até ao dia 24 de agosto, data em que foi realizada a eleição interna. “Ouvimos o que todos os candidatos tinham para nos dizer e depois procedemos à votação” disse o Secretário Geral do PAICV França. Isabel Voltine foi a mais votada, com 4 votos, seguindo-se Sérgio Sanches com 3. Fernanda Semedo teve 2 votos e os restantes candidatos tiveram apenas um voto cada um: Hilário de Oliveira,

José Borges e Manuel de Brito. Mari-lisa Barbosa, também candidata às Primárias não compareceu no dia da reunião do PAICV.

“A candidatura foi agora enviada para Cabo Verde e a seu tempo, quando as listas forem constituídas, saberemos se Isabel Voltine vai integrar a candidatura e em que posição” explicou Francisco Santos. Calha bem porque a Presidente do Partido e candidata a Primeiro Ministro de Cabo Verde, Janirna Hopffer Almada, vem a Paris no próximo fim de semana para encontro com os militantes.

→ Chronique d'opinion

Pour une nouvelle étoile du matin

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS)
à Metz

contact@lusojournal.com



Croyez bien que l'imminence des Législatives portugaises a occupé bien des têtes tout l'été, au Portugal mais là où vivent les Portugais, c'est-à-dire, aux quatre coins du monde.

Un jour de vote coïncé aux creux des aléas d'un parlementarisme vivant, lequel pourtant fragile s'il ne trouve pas de majorité claire et clairvoyante, suspendue sur un fil face au risque d'absence de majorité absolue, un jour de vote pour une démocratie affaissée par le dogmatisme des fous de l'austérité qui n'ont ni même épargné les filets de protection sociale, patiemment maillé depuis l'aube 1974.

Dès lors, c'était simple: après 4 ans d'austérité appliquées à la règle, par un gouvernement sérieusement apathique mais dévoué à sa sale besogne, tels les instituteurs du temps salazariste, où la règle en bois dictait l'impossibilité d'élévation de l'individu, le PS gagnerait cette majorité absolue, sans nul doute, accompagné de quelques bons présages des sondages. Sauf que c'était oublier le peuple et que le peuple reste indécis et qu'il le dit, dedans et dehors. S'il sait que Pedro Passos Coelho a fauché méthodiquement les plus beaux œillets du Portugal, le PS et sa gauche peinent à

conquérir LA confiance majoritaire.

Il y a un autre chemin, un chemin meilleur et le train qui emmène António Costa, à travers le Portugal, ces jours-ci, nous le raconte, nous donne des exemples précis crédibles, de vive-voix.

Oui, il est temps d'avoir confiance et de redonner, au Portugal et aux Portugais, toutes ses chances amputées: la chance d'une éducation pour tous, la chance d'un emploi, la chance d'une protection sociale digne tout au long de la vie, la chance de devenir ce que chacun a rêvé de devenir. La fable de l'équilibre rétabli des comptes publics comme unique gage de bonheur n'a pas à se substituer à un projet de vivre ensemble réinventé où chacun a sa place.

Pour ceux qui ont laissé leur cœur accroché à un petit village, à une ville ou à un quartier de Porto ou de Lisbonne, même s'ils n'y sont même pas nés comme leurs parents ou grands-parents, pour ceux qui ont migré récemment, contraints et forcés, en ces premières années du XXIème siècle, l'espérance doit vaincre. Dehors, si les inscriptions électorales accusent un déficit malheureux, particulièrement en France, les héritiers de la Révolu-

tion des œillets, partout où ils résident, exigent un horizon dégagé pour le Portugal autant qu'une réciprocité nouvelle avec ce pays des racines éternelles. Dedans, ils disent aussi hésiter à aller voter.

Cette réciprocité nouvelle suppose une reconnaissance mutuelle du chemin que chacun doit encore parcourir. L'État portugais est en dette, notamment de services publics effectifs et performants, pour les Portugais du Portugal et pour tous les autres Portugais. Il est question d'intervention publique, plus que jamais. Il est question d'enseigner la langue de Camões partout où celle-ci a disparu, il est question de valoriser un réseau consulaire diminué et qui manque cruellement à la vie des Portugais du monde. Il est question de décider, une fois pour toute, de faire de la politique avec les Portugais de l'étranger.

Faire, enfin, de la politique avec et pour les Portugais de l'étranger, c'est s'attaquer à tout ce qui entrave leur participation civique et politique. C'est croire en l'avenir des sections des militants, leur organisation et leur force politique. C'est avancer, aux côtés des organisations de la société civile, fabriquant la portugualité du monde. C'est

nous faire confiance, puisque le temps de la confiance est revenu! Il est question de nous laisser choisir et désigner les députés qui nous représenteront à S. Bento et d'y être autant qu'eux. Il est question d'être ce que nous sommes, Portugais de l'Europe et du Monde, donc Portugais pleinement, sujets, à part entière, du même ciel bleu et de l'été qui habitent le Portugal et qui nous habite encore plus que le Portugal lui-même. Nous sommes les meilleurs ouvriers de l'avenir du Portugal dans le monde entier, à condition d'être plus nombreux, engagés et organisés dehors.

Vous n'avez eu ni peur de la nuit, ni de la mort lors du long voyage du Saito, pour un avenir meilleur. Ce fut un geste politique extraordinaire pour dire que vous ne seriez plus soumis à la volonté d'un fou et de ses valets. Répétez ce geste, inscrivez-vous et votez chaque fois que vous serez appelés à le faire.

En Syrie, l'étoile du matin a disparu. C'est aussi la nôtre, celle des démocraties en souffrance.

RDV avec l'enveloppe pour un 4 octobre 2015 historique pour une nouvelle aube et une nouvelle étoile du matin de notre démocratie.

● PUB

Le site de référence de la communauté portugaise

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Séde : Largo do Calhariz, 30 | 249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula: 500 918 981 - CRC Lisboa - Capital Social 391 150 000 €
Succursale de France - 27, boulevard des Halles - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 57 30 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédit photo : Fotolia

em
sínteseRecherche jeune
stagiaire à
Neuilly-sur-Seine

L'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92), recherche un(e) jeune stagiaire lusophone bilingue (français/portugais) avec convention de stage et ayant des connaissances informatiques (Windows, Word, Excel) pour assurer la permanence de l'association, du lundi au vendredi, de 9h30 à 12h30. Contact: 06.18.89.05.15 ou luzofonia@hotmail.fr

Os 50 anos da
Gulbenkian em
França

Na próxima terça-feira, dia 15 de setembro, a Delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian vai festejar 50 anos em Paris.

Para esse dia está prevista uma sessão solene na presença do Presidente da Fundação, Artur Santos Silva, da Maire de Paris Anne Hidalgo, do Secretário de Estado da Cultura português e do Professor Rui Ramos, historiador e responsável por um estudo sobre os 50 anos daquela Delegação.

Nesse dia vai ser inaugurada a exposição "Au sud d'aujourd'hui. Art contemporain portugais [sans le Portugal]".

Les employées de
la Banque BCP se
mobilisent pour La
Parisienne

Pour la 5ème année consécutive, la Banque BCP s'associe à la lutte contre le cancer du sein, en participant à la course «La Parisienne 2015» qui se tiendra le dimanche 13 septembre prochain.

Plusieurs dizaines d'employées de la banque vont courir dans les rues adjacentes à la Tour Eiffel et au Jardin du Trocadero.

Cardeal-patriarca
de Lisboa esteve
em Taizé

O Cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, participou, em agosto, no "Encontro por uma nova solidariedade", em Taizé, França, juntamente com 58 jovens portugueses.

A comitiva portuguesa esteve em Taizé, na Saône-et-Loire, de 9 a 16 de agosto, e Manuel Clemente participou "em diversos fóruns com testemunhos sobre a alegria, a simplicidade e a misericórdia".

→ Pedem nulidade das aplicações e indemnizações

Emigrantes lesados do BES
avançam para tribunal

Centenas de clientes emigrantes com produtos financeiros do BES vão meter ações em tribunal a pedir a nulidade das aplicações feitas e indemnizações, disse à Lusa o dirigente do Movimento dos Emigrantes Lesados (MEL).

Segundo Luís Marques, dirigente do MEL, houve uma reunião na terça-feira da semana passada entre centenas de clientes que se consideram lesados pelo BES, tendo no final havido "unanimidade" na necessidade de levar os casos para tribunal.

Apesar de coletivamente todos estarem de acordo, afirmou, cada cliente vai interpor uma ação individual, em que pedem a nulidade das aplicações feitas sem a sua autorização e mesmo indemnizações, neste caso ao BES, Banco de Portugal e mesmo aos Administradores individuais dessas entidades.

Estes casos estão a ser tratados por quatro escritórios de advogados e, segundo a estratégia jurídica, inicialmente serão interpostas ações civis a pedir a nulidade da subscrição de ações preferenciais em nome destes clientes.

Os emigrantes têm dito que o que contrataram com o BES foram depósitos a prazo com capital e juros garantidos e que os gestores é que tomaram a iniciativa de pôr esse dinheiro em aplicações de ações preferenciais sem ter autorização para isso. Caso esse pedido de nulidade não vá avante, vão pedir indemnizações por



Os Emigrantes lesados do BES manifestaram durante todo o verão

Lusa / Fernando Veludo

que consideram ter sido vendido um "produto defeituoso". O valor será pedido à entidade emitente das ações, ao intermediário da operação e ao Banco de Portugal, enquanto supervisor do sistema financeiro.

O dirigente do MEL disse à Lusa que a única hipótese de os emigrantes lesados não avançarem com as ações judiciais seria chegarem a acordo com o Novo Banco, mas que para isso queriam uma solução semelhante à oferecida o ano passado aos clientes que vivem em Portugal e que também se consideram lesados.

A proposta, que foi aceite pela grande maioria dos clientes residentes, passou por pôr metade do dinheiro de cada cliente - agora bloqueado porque investido em ações preferenciais - num depósito a prazo a três anos e a outra metade num depósito com maturidade mais longa, de 10 anos.

No entanto, diz Luís Marques, até agora o Novo Banco não tem sequer respondido aos pedidos dos emigrantes para ir à mesa de negociações. "Eles não imaginam a força que temos, estão a tocar em pessoas que perderam poupanças de uma vida e

achavam que íamos ficar quietos. Querem capitalizar um banco à custa destes clientes", afirmou o dirigente do MEL.

O Novo Banco começou a apresentar em julho uma solução comercial para os clientes que subscreveram séries comerciais sobre ações preferenciais comercializadas pelo BES para o reembolso faseado do capital investido.

Segundo a informação dada pelo Novo Banco, há duas semanas, transcrita na edição da semana passada do LusoJornal, mais de 50% dos emigrantes que subscreveram produtos financeiros do BES aceitaram a proposta, o que corresponde a mais de 3.500 dos 7.000 clientes. Ao total dos clientes em causa correspondem aplicações no valor global de 720 milhões de euros.

A solução comercial teve de ser autorizada pelo Banco de Portugal e prevê a assinatura prévia dos clientes para que o Novo Banco e o Credit Suisse possam anular os veículos financeiros. Só depois será possível avançar com a proposta comercial que garante pelo menos 60% do capital investido, e liquidez se essa for a opção, assim como um depósito anual crescente a seis anos, que prevê recuperar no mínimo 90% do capital investido.

Apesar desta solução comercial proposta, muitos clientes, como os que se juntaram no MEL, consideram que não é justa e dizem que vão para tribunal.

→ Sobre Direitos do Emigrante Português Reformado

A associação "Beirões Ligados a França" escreveu aos Candidatos às próximas eleições

A associação "Beirões Ligados a França" escreveu aos Candidatos às próximas eleições Legislativas e Presidenciais em Portugal sobre Direitos do Emigrante Português Reformado. O LusoJornal transcreve a carta enviada pela associação:

"A associação Beirões Ligados a França, com sede na Vila da Ribeira, concelho do Sátão, no âmbito dum dos seus objetivos estatutários no domínio social 'envolvendo a reinserção dos ex-emigrantes em Portugal, proporcionando apoio, prestando informações, servindo de interlocutor com os organismos adequados';

Interpela, por meio desta carta aberta, os candidatos às próximas eleições Legislativas e Presidenciais em Portugal, sobre a resolução de uma das problemáticas que enfrentam atualmente os Emigrantes portugueses que desejam regressar e residir em Portugal.

Um emigrante reformado recebe uma pensão calculada sobre os salários sobre os quais descontou em França, geralmente superiores aos salários médios portugueses (em comparação, o salário mínimo em França tem sido aproximadamente três vezes superior ao mínimo português). Ao es-

colher de residir e pagar imposto em Portugal, o rendimento do emigrante reformado pode alcançar escalões máximos da taxa do IRS e é tributado com um imposto muito superior ao que seria coletado em França, de tal modo que o seu pagamento afeta drasticamente o seu nível de vida.

Um exemplo verificado: um casal de reformados com um rendimento anual de 48.000 € auferido em França e declarado para o IRS em Portugal, alcança a taxa de 45% e é coletado um imposto de 13.500 €. Se tivesse continuado a ser residente e pagar imposto em França, o montante seria de 3.600 €.

Esta situação concreta ocasiona a seguinte problemática: o emigrante português ao decidir voltar a viver no seu país

a) ou se torna residente, declara o seu rendimento auferido em França para o IRS em Portugal e ao constatar esta desvantagem, que resulta finalmente numa redução importante dos seus rendimentos e na baixa do seu nível de vida, pode optar obviamente por recuperar a residência em França onde é largamente menos tributado; b) ou vive em Portugal e continua a declarar o seu rendimento e a pagar imposto em França, mas não pode le-

galmente e livremente desfrutar do estatuto de residente em Portugal.

Considerando que o emigrante português reformado:

- deve ter o direito de voltar a ser residente em Portugal e conservar o nível de vida proporcional ao rendimento que obteve com o seu trabalho em França;

- deve ter o direito de viver tranquilamente a sua reforma no seu país sem se preocupar com o número de dias que vive dentro ou fora de Portugal para ser considerado como não residente e evitar o IRS;

Considerando que o Governo português tomou recentemente medidas fiscais para atrair os reformados estrangeiros a residirem em Portugal, que vão até à isenção de imposição sobre os rendimentos;

Considerando que a situação fiscal do emigrante reformado pode parecer discriminada visto se tratarem igualmente de pensões obtidas no estrangeiro; Considerando que o emigrante reformado pode não somente continuar a participar e a investir na economia de Portugal (como sempre o tem feito consideravelmente ao longo dos anos ou das décadas em que foi emigrante), mas adicionalmente contri-

buir com o pagamento do IRS como residente em Portugal, proporcionando assim mais recursos para o país;

O emigrante reformado residente em Portugal solicita a implementação de um cálculo do seu IRS cujo montante seja do mesmo nível ao que seria aplicado em França.

Não pede privilégios em relação aos outros portugueses, nem isenção de impostos como os outros reformados do estrangeiro, apenas requer harmonização e igualdade de imposição conforme ao país onde trabalhou e obteve a sua reforma.

Esperamos que este assunto retenha a atenção dos candidatos (assim como outros temas relacionados com o retorno dos emigrantes: por exemplo o imposto de selo sobre os seus automóveis baseado na data da legalização sem ter em conta a antiguidade) e seja discutido nos debates sobre os programas eleitorais durante as próximas campanhas em Portugal, de modo a darem lugar a propostas de solução e podermos informar os numerosos emigrantes da vaga dos anos 70/80 que vão estar confrontados à reinstalação em Portugal e pretendem fazê-lo de maneira serena, legal e justa".

→ Chef Benoît Sinthon representa Portugal

Gastronomia portuguesa no festival internacional “Les Etoiles de Mougins”

O Chef Benoît Sinthon representa Portugal no Festival International de La Gastronomie Les Etoiles de Mougins 2015. Esta será a 4ª participação do Chef neste que é dos maiores encontros mundiais de gastronomia, focado na alta cozinha.

Chef Benoît Sinthon é uma das estrelas presentes no Festival. Portugal fica assim representado pelas mãos do conceituado Chef que promete levar a gastronomia portuguesa a um dos mais prestigiados encontros gastronómicos do mundo. O evento decorre de 18 a 20 de setembro, em Mougins, França. Participante nas edições de 2010, 2011 e 2013, Benoît Sinthon regressa ao Les Etoiles de Mougins no ano em que o evento comemora o 10º aniversário.

“É um privilégio ser convidado para o Les Etoiles de Mougins, representando Portugal, um país que já sinto como ‘meu’, com produtos maravilhosos que utilizo diariamente nas minhas confeções. Este evento será uma oportunidade, única e prestigiante, para partilhar experiências, homenagear o trabalho feito nesta área e, quem sabe, apresentar alguns sabores nacionais mais especiais” afirma o Chef Benoît Sinthon.

Chef executivo no “Il Galo d’Oro”, Benoît Sinthon continua rendido aos produtos e sabores nacionais, paixão que promete transmitir no Festival Inter-



Chef Benoît Sinthon

national de La Gastronomie, elevando uma vez mais a gastronomia portuguesa num ambiente de partilha e aprendizagem onde a paixão pela cozinha é o ingrediente principal.

Distinguido com uma estrela Michelin, única até ao momento na ilha da Madeira, o Chef Benoît Sinthon vai participar num show cooking onde vai demonstrar a sua cozinha fluida e repleta de sabor. Durante três dias, Mougins distingue a sua identidade com o envolvimento de todos: restaurantes de renome, estabelecimentos menores, adegas, museus, galerias de

arte, campos de golfe de prestígio.

O Festival International de La Gastronomie nasceu há dez anos pelas mãos dos chefs Paul Bocuse (3 estrelas Michelin), Gaston Lenôtre, Michel Guérard (3 estrelas Michelin) e Pierre Troisgros (3 estrelas Michelin) como forma de prestar homenagem ao Chef Roger Vergé. Desde então cresceu e conseguiu alcançar uma reputação mundial inigualável. Este ano, para além da comemoração dos dez anos, o evento terá especial destaque devido ao falecimento no passado mês de junho do Chef Roger Vergé, que

será certamente lembrado durante os três dias do encontro.

Nesta 10ª edição, e como vem sendo hábito, vão estar presentes os grandes nomes da gastronomia nacional e internacional, onde está incluído o Chef Benoît Sinthon. Show cookings, demonstrações culinárias entre outras ações vão animar o festival que promete alegria, criatividade e excelência.

A carreira de Benoît Sinthon teve início em França, onde viria a adquirir uma experiência eclética em diferentes restaurantes, entre os quais o Rochegude e o Joigny, ambos membros Relais& Châteaux, com 1 e 3 estrelas Michelin, respetivamente.

Após uma passagem em 1994 pelo hotel Reid’s, no Funchal, regressou à ilha em 1998, passando então pelo hotel Savoy e pela Casa Velha do Palheiro. Em 2004 assume o cargo de Chef Executivo do The Cliff Bay, membro da Porto Bay Hotels & Resorts. Quatro anos mais tarde vê reconhecido o seu trabalho no restaurante gourmet do hotel, o Il Gallo D’Oro, recebendo a sua primeira estrela Michelin.

Os produtos frescos da Ilha da Madeira assumem um papel fundamental na cozinha do Chef Benoît Sinthon, combinados com ingredientes de alta qualidade oriundos de várias regiões da Península Ibérica.

em
síntese

Forte representatividade portuguesa à Maison & Objet

Avec 73 entreprises portugaises présentes sur cette seconde édition de 2015 du salon Maison & Objet, le Portugal continue à un très haut niveau de représentativité.

Cet événement reste l’une des plus importantes foires internationales du secteur de la décoration et mobilier en France. Il rassemble près de 110.000 visiteurs en 5 jours d’exposition, pour total de 3.345 exposants présents, dont 53% d’exposants internationaux et a eu lieu du 4 au 8 septembre, au Parc des Expositions - Paris-Nord Villepinte.

16 empresas portuguesas no Bijorhca

A primeira edição do salão bienal “Bijorhca” (ourivesaria e bijutaria), teve lugar de 4 a 7 de setembro, no Parque de Exposições de Paris Porte de Versailles. Esta feira permite aos retalhistas da ourivesaria, bijutaria, relojoaria e da moda, aos compradores de grandes lojas e responsáveis de compras de visitar mais de 400 criadores de bijutaria fantasia e preciosa do mundo inteiro. Este ano, participaram 16 empresas e criadores portugueses.

Vinhas Pereira recebido por Rui Moreira

O Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), Carlos Vinhas Pereira, encontrou-se na semana passada com o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira.

O encontro teve lugar no edifício da Câmara Municipal, no Porto, com vista à preparação da assinatura “ainda este ano”, de um Protocolo de cooperação económica entre a autarquia portuense e a CCIFP em França.



Segundo Carlos Vinhas Pereira, a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa pretende organizar um almoço-debate, em outubro deste ano, na capital francesa, “para apresentar aos nossos membros as oportunidades de investimento na cidade do Porto, nas mais variadas áreas” disse Carlos Vinhas Pereira ao LusoJornal. A CCIFP tem vindo a assinar Protocolos de cooperação económica com várias autarquias do país.

LUSO JORNAL

Todas as semanas,
estamos ao seu lado

• PUB

QOSY
AUTOMATIQUE

Delta 
perfeQtly espresso



Aussi petite que pratique.
Performance exemplaire.
Design épuré.

www.mydeltaq.com

em
sínteseBloco de
Esquerda:
Pedro Filipe Soares
apresenta Manifesto
da Emigração

O leader parlamentar do BE, Pedro Filipe Soares, desloca-se a França no próximo dia 19 de setembro, para participar na apresentação do Manifesto da Emigração pela Europa, na companhia de Cristina Semblano, cabeça de lista pelo Bloco de Esquerda nas próximas eleições Legislativas, pelo círculo eleitoral da Europa.

O Manifesto vai ser apresentado durante uma conferência – debate, a partir das 10h30, sobre a emigração, onde está prevista a intervenção de José Barros, Vice-Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Paris, Helena Baptista, Porta voz do Movimento dos Emigrantes Lesados do BES em França e José Cardina, Vice Presidente da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF).

Os organizadores preveem ainda a participação de representantes “do Sindicato dos funcionários consulares e do Movimento dos professores”.

Sala CMAC, 2 rue Jules Ferry, 94250 Gentilly. RER: Gentilly.

PS apresenta
candidatos
no Lusofolie's

Por outro lado, também está prevista uma deslocação de Catarina Martins, Porta voz nacional do BE, a França, no próximo dia 21 de setembro.

No próximo domingo, dia 13 de setembro, às 16h00, a Secção do Partido Socialista português de Paris vai apresentar ao público, no Lusofolie's, os 4 candidatos do PS e a política do PS para as Comunidades.

PSD e CDS-PP
apresentam a lista
esta sexta-feira

António Oliveira, que assume interinamente a direção diz que vão participar os 4 Candidatos socialistas pelo círculo eleitoral da Europa: Paulo Pisco (Lisboa), Luísa Semedo (França), Carlos Pereira (Alemanha) e Ana Maria Pico (Suíça).

Na próxima sexta-feira, dia 11 de setembro, vão ser apresentados os candidatos pelo círculo da Europa da Coligação Portugal à Frente.

No momento de fecho desta edição do LusoJornal, a iniciativa terá a presença de todos os candidatos e deverá ter lugar em Livry-Gargan (93). O cabeça de lista Carlos Gonçalves anunciou a presença dos restantes candidatos da lista: Irene Rodrigues (Alemanha), José Martinho (Suíça) e Isaiás Afonso (França).

→ Empresa de serralharia civil

Empreendedorismo Jovem

Por Paula Martins

Jean Philippe Silva, lusodescendente é um exemplo de empreendedorismo na região parisiense. Decorria o ano de 2011 quando tomou a importante decisão de criar a sua própria empresa, a Ferme-Tur, juntamente com um amigo de longa data, Suleyman Tur, de nacionalidade francesa. Com objetivos bem traçados, foi simples concretizar o sonho de ambos. Nasceu uma empresa jovem, dinâmica e com visão futurista no ramo.

A “Ferme-Tur” nasceu da experiência adquirida de Jean Silva e Suleyman Tur enquanto trabalhadores por conta de outrem. A empresa executa serviços na área da serralharia civil, com uma diversidade de produtos que inclui trabalhos em alumínio, ferro e inox.

Aposta na garantia dos materiais comercializados, na modernização técnica e na prestação rápida de serviços pós-venda, apresentando elevados níveis de qualidade e soluções à medida do mercado.

Desde 2011 que o negócio cresce para além das expectativas. O sucesso alcançado pelos dois jovens



empreendedores é proveniente de muitas horas de trabalho, dedicação e disponibilidade para com os clientes.

Os sócios proferem que “a ciência é a serralharia e que as chaves são os estudos”. É a partir desta filosofia

profissional que executam todos os trabalhos de forma perfeccionista.

Hoje os clientes “são amigos que ajudam a crescer a empresa”. Jean Philippe Silva confessa ao LusoJornal que “um amigo-cliente satisfeito, é a melhor publicidade que uma empresa

pode ter”. Dando muita ênfase à “relação pessoal e próxima” com todos os seus clientes.

Ferme-Tur
Paris 15ème
Infos: 01.76.53.80.64

Palais rénové à vendre à Lisboa

Par Gracianne Bancon

Le temps des vacances en famille permet occasionnellement de feuilleter des magazines hebdomadaires laissés sur les coins de tables de salon, que l'on n'a peut être pas le temps de parcourir tout au long de l'année. La rubrique immobilière des biens prestigieux à vendre à l'étranger attire à ces moments là mon attention, ne serait-ce pour rêver à moindre frais et établir dans la foulée des comparaisons d'un pays à un autre.

Les parutions estivales ciblent davan-

tage des résidences au soleil, accessibles aisément par voie aérienne ou même terrestre. Des ventes haut de gamme proposées au Portugal ont paru cet été quasiment une fois sur 2 dans une de ces revues. Les annonces publiées concernaient des biens à Lisboa et dans le sud de l'Algarve.

Outre les villas contemporaines offrant toutes les prestations de confort justifiant leur prix, j'ai été plutôt séduite par la vente d'un Palais entièrement rénové, en plein coeur de Lisboa, avec parc arboré de 14.000 m2, 6 chambres, salle de jeux, salle de musique,

Chapelle et dépendances.

Il me plaît de savoir, sans en connaître son histoire, que quelqu'un, un organisme, une entreprise, ait eu l'envie et le courage de remettre en état un tel édifice, même pour réaliser une opération financière. Il est à noter que le luxe au 18ème et 19ème siècle différerait de celui de ce début 21ème. A savoir, musique, parc privé, jeux, Chapelle, dépendances que l'on suppose en écurie, serres, gardiennage pour hier, en lieu et place du jacuzzi, suite parentale, home cinéma et accès direct à la mer pour aujourd'hui.

Sauver de tels Palais contribue à préserver l'âme d'une ville et augmenter son prestige historique. Sans oublier l'impact de la valeur architecturale du dit Palais sur l'environnement immédiat de son lieu d'implantation. Sauvegarde en prévision des rues adjacentes, incitation à la rénovation des immeubles, salles de spectacles, écoles, commerces, et de tout ce qui fait vivre un quartier de grande ville. Evidemment, tout ceci a un coût. Pour le moment, le Palais est à vendre pour 7.500.000 euro (sept millions et demi d'euros).

→ Crónica de opinião

A divulgação da informação sobre o ensino do português nas associações

Adelino de Sousa
Professor de Português EPE
em França

contact@lusojournal.com



Constatamos num inquérito realizado em 2013 em 42 associações da Comunidade portuguesa em França, que a maioria (73,8%) divulga informação sobre o ensino de português. As razões evocadas são muito diversas. Afirmam que “é um dever informar” e que a valorização da língua portuguesa faz parte dos seus objetivos, considerando “importante a sua divulgação junto dos Portugueses residentes em França”.

A língua é considerada como “um vetor essencial de cultura”. É uma maneira de “combater o ostracismo de que o português é vítima”, de preservar a língua portuguesa divulgando-a aos jovens para que estes aprendam e pratiquem desde pequenos. Declaram também que “a procura é bastante elevada nos jovens entre os 11 e os 18 anos” e que “as

peças pedem informações quando não têm português no “lycée”.

Certas associações difundem informações em ligação com as Secções internacionais portuguesas ou com uma ou outra Universidade como por exemplo a Sorbonne Nouvelle.

As Secções internacionais portuguesas são um ensino de qualidade proposto pelo sistema educativo francês desde a escola primária até ao 12º ano. São destinadas a alunos que pretendam obter uma formação aprofundada da língua portuguesa (nível C do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas) e da literatura, história e geografia.

O desejo de que “a língua portuguesa seja a 2ª língua ensinada” também é uma das razões evocadas pelas associações. Analisando as suas respostas podemos notar uma preocupação

pela transmissão da língua e cultura portuguesa às novas gerações mas a difusão da informação parece ser dirigida sobretudo aos sócios e à Comunidade portuguesa. Por isso os meios utilizados para comunicar são na maioria, os encontros da associação (61,9%) ou o seu jornal (19%). Apenas 21,4% utilizam outros meios como: site, Facebook, newsletter, listas de difusão na internet, redes sociais, centro cultural, fórum das associações, Rádio Alfa, Portugal Mag, LusoJornal, panfletos, telefone, colóquios, concursos, eventos, armazéns portugueses da cidade, locais comerciais ou antigos alunos.

Nota-se no entanto um pequeno esforço para difundir a informação para além da Comunidade portuguesa através dos jornais das câmaras (19%) ou das rádios (19%). Seria

também interessante analisar o conteúdo das informações difundidas, mas o inquérito não abordava esta questão.

Um certo número de associações (26,2%) não divulga informação sobre o ensino de português considerando que não é o objetivo da associação, por esta ser recente ou não ter local para o ensino. Esta posição revela uma certa contradição entre o facto de 92,9% destas associações se afirmarem como culturais e 31% educativas, e não divulgarem informação sobre o ensino. Também parece existir uma certa confusão entre “divulgar informação sobre o ensino” e “organizar cursos de português na própria associação”. Seria interessante analisar porque é que um certo número de associações organizam elas próprias cursos de português.

ESPECIAL

RELAÇÃO COMERCIAL

FRANÇA - PORTUGAL



Um dossier realizado por José de Paiva



O LusoJornal agradece a amável disponibilidade de José de Paiva para a realização deste dossier especial sobre as trocas comerciais entre a França e Portugal. Num contexto de crise em que, cada vez mais, se fala de crescimento, de balança comercial e de dívida, convém fazer uma análise sobre a relação comercial entre os nossos dois países.

José de Paiva é economista, licenciado pelo ISCEF (Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) e frequentou igualmente um curso de Marketing proposto pela Universidade de Harvard.

Trabalhou muitos anos no ICEP, na Dinamarca e em Paris como Diretor-adjunto, e tem por consequência uma larga experiência nesta matéria.

Atualmente é Consultor de Empresas e Cônsul Honorário de Portugal em Orléans.

→ França segundo cliente de Portugal

As exportações mantêm-se como motor de crescimento da economia portuguesa

Por José de Paiva

As projeções para a economia portuguesa recentemente divulgadas pelo Banco de Portugal apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013. Após um crescimento de 0,9% do PIB em 2014, prevê-se uma aceleração para 1,7% em 2015, seguida de crescimentos de 1,9% e 2,0% em 2016 e 2017, respetivamente.

O maior crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro historicamente baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB.

Neste contexto, as exportações nacionais deverão registar um crescimento robusto, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que estão mais expostos à concorrência internacional. Conjugada com a desaceleração das importações, a contribuição das exportações deverá contribuir, como nos últimos anos, para uma consolidação dos saldos excedentários da balança com o exterior.

A aceleração esperada das exportações em 2015 reflete a evolução da procura externa e ganhos de competitividade-preço, num contexto de forte depreciação do euro. O forte crescimento das exportações nos últimos anos e os ganhos de quota de mercado observados no período 2011-2013 têm sido dos aspetos mais relevantes do processo de ajustamento da economia portuguesa, refletindo um grau de adaptação assinalável das empresas nacionais às exigências dos mercados internacionais.

A evolução recente reflete uma alteração gradual do padrão das exportações portuguesas ao longo da última década, que traduziu também as exigências impostas pelo esforço acrescido de procura de novos mercados num contexto de forte ajustamento da procura interna. Uma tendência que reforça assim o peso da União Europeia enquanto parceiro comercial após esforços de diversificação geográfica para os países emergentes.

Portugal e França estão desde séculos ligados por fortes laços históricos, culturais e humanos, a que podemos acrescentar uma cumplicidade geopolítica e estratégica relativamente ao mundo lusófono e a países emergentes do sul. A França é um parceiro comercial privilegiado de Portugal que, em 2014, passou a ocupar a segunda posição como cliente, depois da Espanha, mantendo o terceiro lugar como fornecedor. Durante mais de 30 anos, o saldo da balança comercial entre os dois países foi sistematicamente deficitário para Portugal. Graças a uma notável progressão das nossas exportações a partir de 2009, regista-se uma notável inversão, desde então. Em 2014, o superavit da balança comercial foi favorável a Portugal em cerca de 1,5 mil milhões de euros, valor que constitui o segundo maior saldo positivo registado, depois de Angola. A evolução da taxa de cobertura é consequente e, em 2014, Portugal vendeu para França 35,5% mais

mercadorias do que as que lhe comprou.

Neste relacionamento, resta a situação conjuntural da França que atualmente regista uma dívida pública de cerca de 97%, contra 20% em 1980, e apresenta graves dificuldades para cumprir a meta de 3% do défice público prevista para 2017. A economia francesa apresenta uma pequena tendência de retoma económica com um crescimento do PIB que não deve exceder 1% em 2015, sustentada pela baixa dos preços do petróleo e desvalorização do euro face ao dólar. A taxa de desemprego é superior a 10%, o seu nível mais elevado desde 1997. Regista-se uma forte crise no imobiliário, uma enorme contestação no setor agrícola, uma baixa dos investimentos das famílias e da procura global, uma fraca incitação das empresas a investir, a juntar ao agravamento dos impostos e taxas obrigatórias.

Por outro lado, quando há um ano se apostava numa retoma da economia mundial, a verdade é que o crescimento é lento nos EUA e a mesma tendência se verifica nos países emergentes e no Japão. A China desvalorizou fortemente a sua moeda e o Brasil entrou em recessão. Na zona euro, a boa dinâmica alemã marca um pouco o passo.

Face a tais cenários, a que se deve acrescentar a enorme campanha local para “acheter français” reformula-se, pois, a questão: que influência a situação económica atual e da França em particular exercerá ela sobre a continuidade na evolução favorável do comércio bilateral e nas compras a Portugal nos próximos anos?

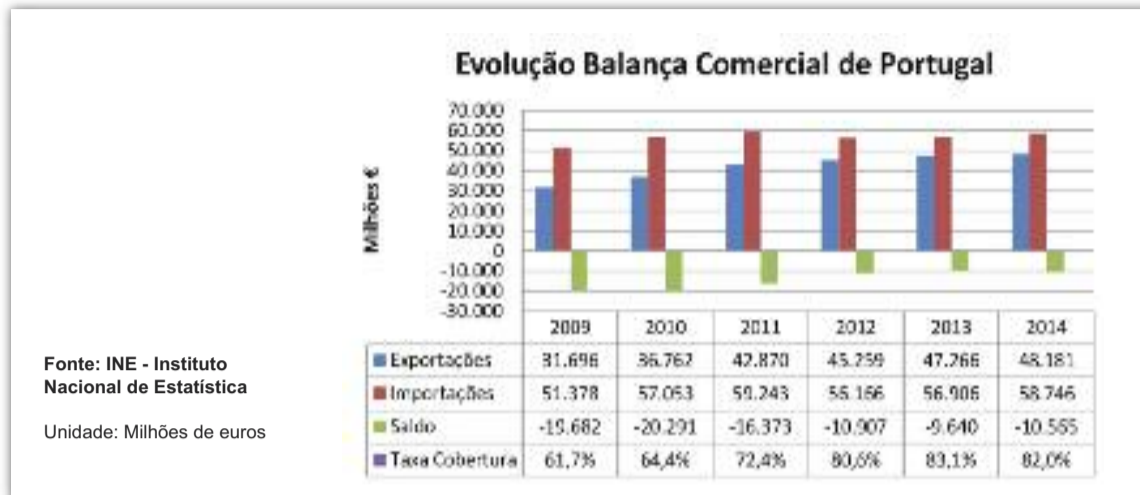
→ Balança Comercial de Portugal

Abrandamento das exportações, retoma das importações

As exportações globais portuguesas de mercadorias registaram um comportamento notável desde 2008, ano que marcou o início da grave crise económica que recentemente assolou o mundo.

De acordo com os dados do INE, as nossas exportações registam, desde então, uma progressão de 49,4%, tendo passado de aproximadamente 31,7 mil milhões de euros, em 2009, para 48,2 mil milhões, em 2014, o valor mais elevado de sempre.

No mesmo intervalo, as importações portuguesas apenas progrediram de 10,1%, tendo passado de 51,4 para 58,7 mil milhões de euros. Tais comportamentos, maior progressão marginal das exportações que das importações, contribuíram sensivelmente para uma melhoria do saldo da



balança comercial do nosso país, trazida por uma redução de 9.117 milhões de euros nos últimos seis

anos. Em 2014, no entanto, após vários anos de dinamismo, as exportações

portuguesas de bens registaram um crescimento nominal de apenas 1,9%, relativamente a 2013, que se

explica em grande parte pela diminuição das vendas de combustíveis no seguimento do encerramento temporário da refinaria de Sines, que afetou muito particularmente o dinamismo das exportações extra-EU mas igualmente, ainda que numa menor escala, pelo recuo de outros postos da exportação para os países terceiros (aparelhos elétricos, metais de base, agroalimentar); enquanto que as importações se traduziram por uma progressão de 3,2%, tendo como resultado um agravamento do défice comercial português de bens no ano passado que se situou em aproximadamente -10,6 mil milhões de euros (-9,6 mil milhões em 2013).

A taxa de cobertura das exportações pelas importações passou de 61,7% em 2009, para 82% em 2014.

Estrutura do Comércio Internacional Português

A União Europeia continua a ser o principal destino das nossas exportações, assim como a origem das nossas principais importações. O posicionamento da UE, quer como cliente, quer como fornecedor de Portugal aumentou, aliás, entre 2013 e 2014.

Como cliente, a UE absorveu 70,9% das vendas de Portugal ao exterior (34,1 mil milhões de euros) e contribuiu em 74,7% nas nossas importações (43,8 mil milhões de euros), em 2014. Neste ano, as exportações para a UE aumentaram de 2,8% e as importações de 7,1%, resultando numa subida do défice comercial intracomunitário em 25,7%.

No que respeita aos Mercados Extra-

comunitários, ou países terceiros, cuja contribuição relativa diminuiu nos dois últimos anos, absorveram como clientes 29,1% das nossas exportações globais em 2014 (14 mil milhões de euros) e contribuíram em 25,3% nas nossas importações (14,8 mil milhões de euros).

As exportações para os países terceiros registaram uma quebra global de -0,1%, em 2014, contra -6,7% nas respetivas importações.

Por grandes blocos geográficos extra-comunitários, África representou 12,0% das nossas exportações de bens no período em análise (PALOP 8,0%), a América 8,1% e a Ásia 4,1%. Os países da OPEP registaram uma quota de 9,0%.

2014 Jan/Dez		Milhões €	Quota %
Total:			
	Exportações	48.181	100,0%
	Importações	58.746	100,0%
União Europeia			
	Exportações	34.160	70,9%
	Importações	43.873	74,7%
Países Terceiros			
	Exportações	14.020	29,1%
	Importações	14.873	25,3%

Unidade: Milhões de €

→ Em Portugal

Exportações e Importações portuguesas, por produtos

Exportações portuguesas			Importações portuguesas		
	2014 milhares €	Quota parte %		2014 milhares €	Quota parte %
Máquinas, Aparelhos	6.963,9	14,5	Combustíveis Minerais	10.158,5	17,4
Veículos, Outro Mat. Transporte	5.257,7	10,9	Máquinas, Aparelhos	8.923,3	15,2
Combustíveis Minerais	4.055,5	8,5	Veículos, Outro Mat. Transporte	5.128,4	10,5
Metais Comuns	3.875,6	8,0	Agrícolas	6.137,7	10,4
Plásticos, Borracha	3.455,9	7,2	Químicos	6.107,5	10,4
Agrícolas	2.879,7	6,0	Metais Comuns	4.468,5	7,6
Vestuário	2.778,5	5,8	Plásticos, Borracha	3.454,9	6,9
Químicos	2.608,2	5,4	Alimentares	2.495,5	4,2
Alimentares	2.571,2	5,3	Vestuário	1.836,7	3,1
Minerais, Minérios	2.357,2	4,9	Matérias Têxteis	1.800,6	3,1
Pastas Celulósicas, Papel	2.301,2	4,8	Ótica e Precisão	1.271,2	2,2
Calçado	1.913,6	4,0	Pastas Celulósicas, Papel	1.194,7	2,0
Matérias Têxteis	1.844,3	3,8	Pele, Couros	823,0	1,4
Madeira, Cortiça	1.556,9	3,2	Minerais, Minérios	745,8	1,3
Ótica e Precisão	725,8	1,5	Madeira, Cortiça	725,2	1,3
Pele, Couros	254,4	0,5	Calçado	637,4	1,1
Outros Produtos	2.747,2	5,7	Outros Produtos	1.747,3	3,0
TOTAL	48.180,6	100,0	TOTAL	58.746,0	100,0

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Por grupos de Produtos, os principais setores da exportação nacional são "Máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos" (14,5% das exportações totais), que continua a ocupar o primeiro posto. O setor "Veículos e outro material de transporte", com uma quota de mer-

cado de 10,9% passa a ocupar o segundo lugar, seguido pelos capítulos "Combustíveis minerais" (8,5%), "Metais Comuns" (8%), "Plásticos e Borrachas" (7,2%), Agrícolas (6,0%), Vestuário (5,8%), Químicos (5,4%) e Alimentares (5,3%).

Confirma-se assim a forte tendência para uma maior industrialização da economia na medida em que a estrutura da exportação nacional é constituída por Produtos transformados (47%) e Máquinas e Materiais de Transporte (29%), enquanto que os Bens de consumo re-

presentam 18% e os produtos do setor primário, 5% apenas.

No que se refere às importações, o primeiro lugar no ranking continua a ser ocupado pelos "Combustíveis minerais", (17,4% de quota de mercado), seguindo-se-lhe "Máquinas e aparelhos

mecânicos e elétricos" (15,2%), "Veículos e outros matérias de transporte" (10,5%), "Produtos agrícolas" e "Produtos químicos", ambos com 10,4% de quota de mercado. Os cinco primeiros setores contribuem em 64% nas importações globais.

→ Em Portugal

Exportações e Importações portuguesas, por países

Exportações Portuguesas					Importações Portuguesas				
Rank 2014	Clientes	2014	Quota % 2014	Var % 2014/13	Rank 2014	Fornecedores	2014	Quota % 2014	Var % 2014/2013
1	Espanha	11.347,5	23,6	1,5	1	Espanha	19.061,3	32,4	4,0
2	França	5.646,2	11,7	2,8	2	Alemanha	7.269,1	12,4	12,4
3	Alemanha	5.624,4	11,7	2,2	3	França	4.160,4	7,1	8,9
4	Angola	3.175,7	6,6	2,0	4	Itália	3.079,0	5,2	5,6
5	Reino Unido	2.922,2	6,1	12,3	5	Holanda	2.998,3	5,1	5,1
6	EUA	2.110,8	4,4	5,6	6	Reino Unido	1.791,7	3,0	7,7
7	Holanda	1.915,1	4,0	1,4	7	Angola	1.605,7	2,7	-39,0
8	Itália	1.567,0	3,3	0,5	8	China	1.597,0	2,7	16,5
9	Bélgica	1.301,7	2,7	-2,7	9	Bélgica	1.561,2	2,7	9,7
10	China	838,9	1,7	27,6	10	EUA	920,2	1,6	9,2
	Resto do Mundo	11.731,1	24,3	1,2		Resto do Mundo	14.702,0	25,0	3,5
	TOTAL	48.180,6	100,0	1,9		TOTAL	58.746,0	100,0	3,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Em 2014, a França reforça o seu posicionamento como parceiro comercial de Portugal passando a ocupar a posição de segundo cliente do nosso país e mantendo, ao mesmo tempo, a terceira posição como fornecedor.

Os 10 primeiros clientes de Portugal absorvem 75,7% das nossas exportações e três de entre eles, Espanha (23,6%), França (11,7%), Alemanha (11,7%) contribuem em 47% das mesmas. Verifica-se, pois, uma enorme concentração nestes 3 países, sendo que a Espanha com-

pra tanto como a Alemanha e a França reunidas. Em 2014, as nossas vendas progrediram de 1,5% para Espanha, de 2,8% para França e de 2,2% para a Alemanha.

Em quarto lugar no ranking, encontramos Angola (6,6% de quota de mercado), com uma progressão de 2%, que é o nosso principal cliente extracomunitário e em quinto lugar, o Reino Unido, com uma quota de mercado de 6,1% e um forte aumento de 12,3% relativamente ao ano anterior. Refira-se que o Brasil, que não figura nos quadros, ocupa

a 11ª posição no ranking, quer como cliente, quer como fornecedor de Portugal, com 1,3% e 1,5% de quotas de mercado, respetivamente.

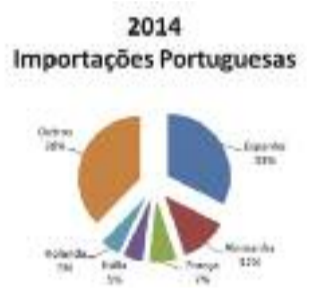
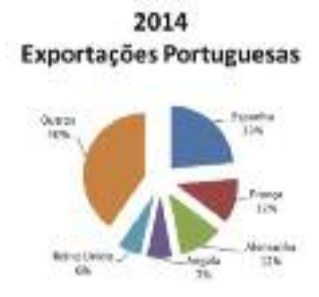
Os 10 primeiros fornecedores de Portugal concentram 75% das nossas importações globais, mas, a exemplo do que se passa com as exportações, três de entre eles, Espanha (32,4%), Alemanha (12,4%) e França (7,1%) ocupam os primeiros lugares e contribuem, por si sós, em mais de metade das nossas compras ao estrangeiro (51,9%), sendo

todavia de salientar que a Espanha, largamente à frente de todos os concorrentes, contribui praticamente com um terço (32,4%) nas nossas importações globais.

A Itália (5,2%) e a Holanda (5,1%) ocupam posições dentro do ranking dos cinco primeiros fornecedores. É também de referir a forte quebra de -39% nas importações provenientes de Angola em 2014 que, não obstante, continua a ser o nosso principal fornecedor extracomunitário e ocupa o sétimo lugar em termos globais.

em ↓
síntese

Em síntese



- Em 2014, a França ocupa a 2ª posição como cliente de Portugal (11,7% das nossas vendas) e a 3ª posição como fornecedor (7,1% das nossas compras).

- As vendas de Portugal para França elevaram-se a 5.636 milhões de euros em 2014 e superaram largamente as compras, no valor de 4.160 mil milhões de euros, donde resulta um saldo de 1.476 milhões de euros favorável a Portugal, o segundo maior saldo comercial em valor face aos restantes países clientes.

- A taxa de cobertura das exportações portuguesas pelas importações, com a França, que em 2008 (início da crise económica) era de 88,1%, progrediu sucessivamente e, em 2014, é de 135,5%.

- Em 2014, as exportações portuguesas globais de bens ascenderam a 48,2 mil milhões de euros, que corresponde a um crescimento nominal em valor de 1,9%, relativamente a 2013. As importações portuguesas de bens aumentaram de 3,2%, situando-se em 58,7 mil milhões de euros.

- O défice comercial português de bens fixou-se em -10,6 mil milhões de euros, em 2014. A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu para 82,0% (83,1% em 2013).

→ Principais Saldos por Mercado

França com o segundo maior saldo positivo de Portugal

Rank 2014	Saldo	2014	Tx. Cob. 2014 %	Rank 2014	Saldo	2014	Tx. Cob. 2014 %
1	Angola	1.569,9	197,8	1	Espanha	-7.713,8	59,5
2	França	1.485,8	135,7	2	Alemanha	-1644,71	77,4
3	EUA	1.190,6	229,4	3	Itália	-1.512,0	50,9
4	Reino Unido	1.130,6	163,1	4	Holanda	-1.083,2	63,9
5	Marrocos	457,4	435,1	5	Cazaquistão	-809,6	0,6
6	Moçambique	283,6	912,3	6	China	-758,1	52,5
7	Gibraltar	281,0	§§	7	Arábia Saudita	-672,7	14,3
8	Venezuela	206,4	§§	8	Rússia	-504,7	28,8
9	Cabo Verde	204,0	§§	9	Nigéria	-503,1	7,1
10	Suíça	163,3	161,4	10	Azerbaijão	-447,3	0,9

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

O saldo comercial entre Portugal e a França é particularmente favorável ao nosso país e ocupa o segundo lugar no ranking dos saldos positivos, com cerca de 1,5 mil milhões de euros em 2014, depois de Angola (saldo de cerca de 1,6 mil milhões de euros).

De notar que o saldo com Angola

em proveito de Portugal progrediu fortemente devido à forte redução das nossas importações provenientes deste país, operada em 2014. Seguem-se-lhe os saldos dos EUA e do Reino Unido, com aproximadamente 1,2 mil milhões de euros cada. Marrocos ocupa um lugar importante, um saldo para Portugal

de 457 milhões de euros. Ao invés, e na continuidade, o saldo da nossa balança comercial é fortemente deficitário com a Espanha (-7,7 mil milhões de euros). É igualmente relevante com a Alemanha (-1,6 mil milhões de euros), com a Itália (-1,5 mil milhões) e com a Holanda (-1 milhão).

Como ordem de grandeza, pode referir-se que o défice com Espanha é, por si só, superior ao dos restantes países da amostra, acumulados, e superior em quase 37% às exportações totais de Portugal para a França ou para a Alemanha, segundo e terceiro clientes de Portugal.

↓ Números que falam

5.636

Portugal vendeu para França 5.636 milhões de euros em 2014.

→ Análise da Balança comercial

Trocas comerciais entre França e Portugal

em ↓
síntese

Em síntese

- A União Europeia absorveu 70,9% das nossas exportações totais e contribuiu em 74,7% das importações, após aumentos de 2,8% e de 7,1%, respetivamente, em 2014, donde resulta uma subida do défice comercial intracomunitário em 25,7%.

- Com o mercado extracomunitário, as exportações e as importações registam respetivamente quebras de -0,1% e de -6,7%, em 2014, observando-se uma redução do défice comercial respetivo de 55,5%. O seu peso nas exportações totais passou de 29,7% em 2013 para 29,1% no ano passado.

- Os 10 primeiros clientes de Portugal absorvem 75,7% das nossas exportações e três de entre eles, Espanha (23,6%), França (11,7%), Alemanha (11,7%) contribuem em 47% das mesmas. Espanha compra tanto como a Alemanha e a França reunidas.

- Angola, com uma quota de 6,6% nas exportações totais, foi o principal cliente extracomunitário e o quarto em termos globais.

- Os 10 primeiros fornecedores de Portugal concentram 75% das nossas importações globais, mas, a exemplo do que se passa com as exportações, três dentre eles, Espanha (32,4%), Alemanha (12,4%) e França (7,1%) ocupam os primeiros lugares e contribuem, por si sós, em mais de metade das nossas compras ao estrangeiro (51,9%).

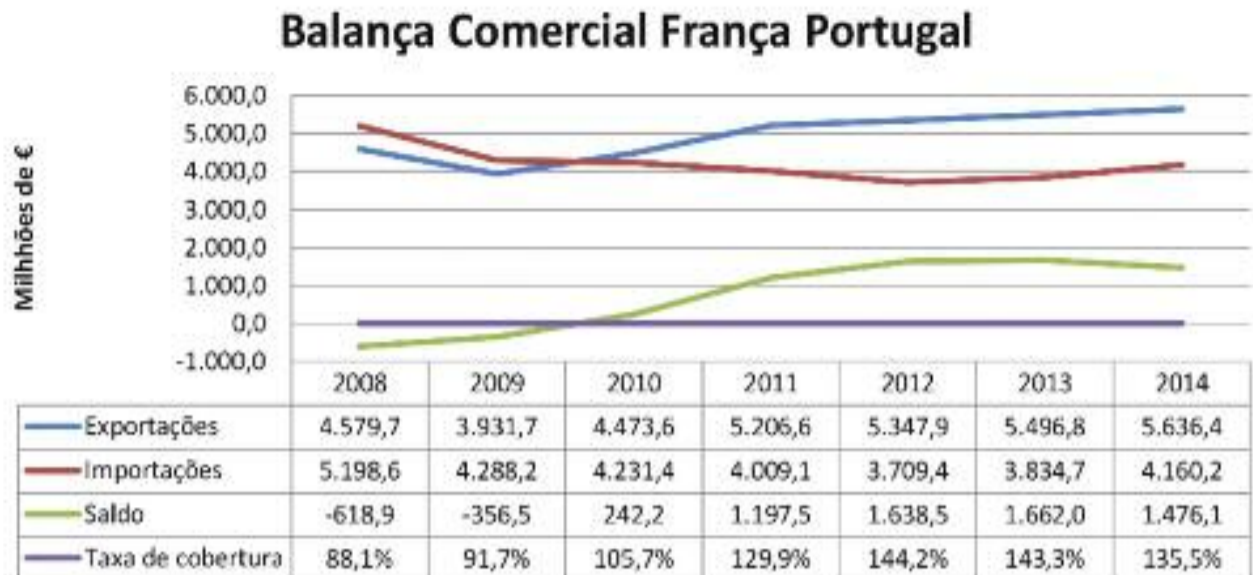
- “Máquinas e aparelhos” e “Veículos automóveis e Outro material de transporte” foram os produtos mais exportados, com quotas de 14,5% e 10,9% no total, pela mesma ordem.

- O grupo que mais contribuiu positivamente para o crescimento das exportações foi o dos “Veículos e Outro material de transporte”, com um crescimento de 292 MEur. Em sentido contrário, de salientar a quebra de -16,8% nas exportações de “Combustíveis minerais” (-28 MEur).

Números que falam

45.000

Segundo a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), existem em França mais de 45.000 empresas de empresários de origem portuguesa.



A França é um parceiro económico e comercial de primeira importância para Portugal. Em 2014, ocupa a 2ª posição como cliente (11,7% das nossas vendas) e a 3ª posição como fornecedor (7,1% das nossas compras).

As vendas de Portugal para França elevaram-se a 5.636 milhões de euros em 2014 (aumento de 2,5% relativamente ao ano anterior) e superaram largamente as compras, no valor de 4.160 mil milhões de euros (aumento de 8,5%).

Resulta destas trocas um saldo de 1.476 milhões de euros favoráveis a Portugal, ligeiramente inferior ao do ano precedente, mas excepcional na medida em que durante cerca de 30 anos Portugal registou sistematicamente saldos negativos com França. Desde 2010, esta tendência inverteu-se e, em 2014, o saldo da balança comercial entre os dois países constitui o segundo maior saldo positivo para Portugal, em valor absoluto, e uma notável contribuição para o comportamento e

evolução do saldo da balança comercial global.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas pelas importações, com a França, que em 2008 (início da crise económica) era de 88,1%, progrediu gradualmente e, em 2014, é de 135,5%.

Nas relações comerciais entre os dois países, cerca de 500 filiais de empresas francesas encontram-se implantadas em Portugal, em quase todos os setores de atividade, empregando cerca de

50.000 pessoas. E, segundo o INE, foi de 5.112 o número de empresas portuguesas exportadoras para França, em 2014, mais 951 que em 2013.

Por outro lado, há que referir a presença em França de mais de 45.000 empresas de empresários de origem portuguesa que representam, segundo fontes da CCIFP, Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, 3% a 4% do PIB francês em termos de volume de negócios.

Exportações e importações com França, por produtos

Exportações portuguesas	2014 milhões €	Quota parte %	Var % 2014/13
Veículos e mat. transporte	843,7	15,0	-3,4
Máquinas e aparelhos	550,4	9,8	3,1
Metais comuns	521,5	9,3	11,3
Calçado	434,9	7,7	-0,2
Plásticos e borracha	421,4	7,5	3,2
Vestuário	417,1	7,4	9,5
Minerais e minérios	319,5	5,7	-3,6
Alimentares	288,2	5,1	1,1
Combustíveis minerais	272,0	4,8	16,3
Pastas celulósicas e papel	225,8	4,0	1,1
Madeira e cortiça	214,0	3,8	0,7
Matérias têxteis	211,3	3,7	9,3
Agrícolas	207,7	3,7	-2,1
Químicos	148,0	2,6	-7,6
Instrumentos ótica e precisão	78,0	1,4	-0,3
Pele e couros	41,2	0,7	20,9
Outros produtos	441,7	7,8	2,3
Total	5.636,4	100,0	2,5

Importações portuguesas	2014 milhões €	Quota parte %	Var % 2014/13
Veículos e mat. transporte	795,2	19,1	24,8
Máquinas e aparelhos	627,1	15,1	3,0
Químicos	535,1	12,9	8,8
Agrícolas	493,1	11,9	-7,9
Metais comuns	324,4	7,8	8,9
Alimentares	231,4	5,6	0,4
Plásticos e borracha	207,0	5,0	-0,2
Instrumentos ótica e precisão	186,8	4,5	16,9
Vestuário	183,9	4,4	13,9
Combustíveis minerais	85,2	2,0	55,3
Pastas celulósicas e papel	82,3	2,0	-3,3
Matérias têxteis	80,1	1,9	4,0
Calçado	52,0	1,3	26,3
Minerais e minérios	45,8	1,1	11,0
Madeira e cortiça	45,4	1,1	9,8
Pele e couros	37,7	0,9	11,9
Outros produtos	147,9	3,6	13,7
Total	4.160,2	100,0	8,5

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

O capítulo “Automóveis e outro material de transporte” continua a ocupar a primeira posição no ranking dos principais produtos vendidos para França, com uma quota de mercado de 15%. As “Máquinas e aparelhos” mantêm-se no segundo lugar, com uma quota de 9,8%, seguindo-se-lhes o capítulo dos “Me-

tais comuns”, com quota de mercado de 9,3%, graças a uma progressão de 11,3% das respetivas vendas para França. O setor do “Calçado”, com uma quota de mercado de 7,7% mantém uma posição de relevo. O setor de “Plásticos e borrachas” encontra-se na quinta posição com uma quota de 7,5%, à

frente do setor do “Vestuário” (7,4%).

Relativamente às importações provenientes de França, o capítulo “Veículos e materiais de transporte” ocupa o primeiro lugar no ranking, com uma quota de mercado de 19,1% (aumento de 24,8% relativamente a 2013). As “Máquinas e

aparelhos, mecânicos e elétricos” detêm uma quota de mercado de 15,1%, os “Produtos químicos” 12,9%, e os “Produtos agrícolas” 11,9% de quota de mercado. As compras nacionais estão fortemente concentradas nestes três grupos de produtos que, no seu conjunto, contribuem em 59% do total.

→ “Fruits, oiseaux, pierres et cage” na galeria Anne Barrault

Fotógrafa Manuela Marques tem nova exposição em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A fotógrafa portuguesa Manuela Marques, vencedora do Prémio BES Photo em 2011, tem uma nova exposição em Paris, na galeria Anne Barrault, até 10 de outubro.

A exposição, intitulada “Fruits, oiseaux, pierres et cage”, apresenta 12 obras classificadas pela galeria como “poesias silenciosas” que “originam novas percepções baseadas na ambiguidade do real e do visível”.

Durante a inauguração da exposição no sábado passado, a artista disse à Lusa que quis mostrar que as imagens são “muito mais complexas” e ambíguas do que as “palavras muito simples” que o título sugere, apontando o seu trabalho fotográfico como a descrição de “um real que é ambíguo”.

“Nesta exposição a única figura humana é um retrato de uma pessoa que não se pode dizer bem se é um homem ou uma mulher. Essa pessoa tem uma espécie de máscara que faz dela um personagem pássaro”, descreveu a fotógrafa, acrescentando ainda que o tríptico de fotografias com pavões não parece representar



Carina Branco

pássaros mas “uma espécie de buraco preto na noite”.

Os pavões retratados a contraluz e com um fundo azul noturno são ilustrações de ‘vanitas’, ou seja, alusões à efemeridade da vida, muito comuns na pintura e na escultura de séculos passados. “O tema da ‘vanité’ é um tema recorrente no meu trabalho. Quando comecei a trabalhar preocupava-me mesmo muito com isso.

Agora tento tratar essa tal ‘vanité’ com meios um pouco mais subtis”, continuou, explicando recorrer a técnicas que parecem sugerir o desenho e a pintura.

As imagens de Manuela Marques jogam com os contrastes de formatos, cores e nitidez e convocam outras artes como “literatura, poesia, cinema”, notando-se “influências fora do campo fotográfico”, afirmou a ar-

tista, sublinhando a importância da escultura e da instalação nos trabalhos mais recentes.

Manuela Marques está atualmente a fazer uma residência artística no Museu de Lodève, no sul de França, num trabalho que será visível em 2017, estando ainda a preparar, para o próximo ano, uma exposição na cidade de Reims e outra na região da Bretanha.

No ano passado, a fotógrafa apresentou na Fundação Gulbenkian de Paris a exposição “La taille de ce vent est un triangle dans l’eau”, tendo também exposto “Backstage” no Centre Régional de la Photographie Nord-Pas-de-Calais, em Douchy-les-Mines e participado numa exposição coletiva no teatro “Le Granit”, em Belfort. Manuela Marques venceu o Prémio BES Photo em 2011, a principal distinção portuguesa de fotografia, e expõe regularmente em França e Portugal.

A artista nasceu em Portugal, em 1959, vive e trabalha na capital francesa, e é representada pelas galerias Caroline Pagès, em Lisboa, Anne Barrault, em Paris, e Vermelho, em São Paulo.

Fado en France: le bilan de l’année et les mois à venir

Par Jean Luc Gonneau

Le fado en France va bien, mais demeure fragile, telle est, résumée, la conclusion de la saison qui vient de s’achever.

Si les soirées organisées par les associations sont toujours nombreuses, et font parfois appel à des artistes venant pour l’occasion du Portugal, à l’instar de la soirée annuelle organisée à Nemours depuis une dizaine d’années, les restaurants programmant régulièrement du fado sont de plus en plus rares. Après la fermeture de l’Arganier, seul l’Express, à Clichy, programme du fado hebdomadaire, le dimanche soir, avec un ‘elenco’ composé de Júlia Silva et Joaquim Campos, accompagnés aux guitares par Filipe de Sousa et Casimiro Silva, plus, une fois par mois, une ou un artiste invité(e). Démarrage de la saison le 6 septembre. Autres établissements assurant une régularité, mais moins fréquente, la Casa Saudade de Versailles, l’une des bonnes surprises de l’année, qui fait revivre l’«antique» Saudade, avec une gastronomie très inventive, un service très soigné, et du fado tous les quinze jours le vendredi soir (ouverture du fado le 11 septembre avec Carlos Neto et Lúcia Araújo, accompagnés par José Rodrigues et Flaviano Ramos), tandis que le Saudade de Paris poursuit son rythme mensuel avec une chanteuse invitée, accompagnée par Manuel Corgas et Casimiro Silva le premier mardi de chaque mois, et que les Jardins de Montesson suivent à peu près un même rythme avec des ‘elencos’ variés. D’autres restaurants, encore assez



nombreux, en région parisienne et parfois en province, parmi lesquels des «français», programment occasionnellement des soirées fado, dont les «Galas de fado» proposés par le chanteur de fado de Coimbra Alves de Oliveira. Au total, il semble que la crise économique a mis en péril le duo restauration-fado, dont l’équilibre économique est difficile.

Nous avons constaté un certain développement de soirées de fado dans des lieux qui ne sont forcément des restaurants mais des bars ou des salles accueillant des spectacles. Les guitaristes Filipe de Sousa et Nuno Esteves y sont particulièrement actifs, accompagnant, entre autres, Mónica Cunha ou Eunice Ferreira. Moins occasionnel, puisque existant depuis quatre ans dans une formule café-concert, les Affiches, à Paris, accueille, à peu près toutes les six semaines, des soirées de «fado vitaminé» avec un ‘elenco’ (presque) fixe, Conceição Guadalupe, Jenyfer Rainho, João Rufino, souvent rejoints par d’au-

tres vocalistes, accompagnés par un combo «de luxe» avec Filipe de Sousa et Nuno Esteves aux guitares, Nella Selvagia aux percussions et Philippe Leiba, et parfois d’autres en plus, le tout présenté par l’auteur de ces lignes dans une ambiance festive devant un public en majorité non lusophone (reprise le vendredi 16 octobre).

Dans ce genre festif, autre bonne surprise, l’ami João Heitor accueille le dernier vendredi de chaque mois en son Lusofolie’s une soirée fado vadiopiscos, avec les mêmes guitaristes qu’aux affiches, le même présentateur, et à chaque fois, une quinzaine de chanteuse et chanteurs, dont plusieurs élèves de l’Académie du fado, troisième bonne surprise de l’année, puisque cette école de fado créée par Valérie do Carmo, qui vient de fêter son premier anniversaire, connaît un joli succès. Première soirée de la saison mercredi 30 septembre, et João Heitor promet une soirée ‘quente’. Moins de restos, davantage de lieux alternatifs: tendance lourde ou phéno-

mène conjoncturel? L’avenir le dira.

Dans les médias audiovisuels, le fado est toujours défendu chaque semaine sur Radio Alfa avec l’émission «Só fado», animée par Odete Fernandes et le guitariste et chanteur Manuel Miranda. Et dans la rubrique «divers», un spectacle qui allie arts équestres et fado est annoncé en février 2016 au Cirque d’Amiens, avec, pour la partie fado, Conceição Guadalupe et Vitor do Carmo, les guitaristes Manuel Corgas, Manuel Miranda et Flaviano Ramos, et le contrebassiste Philippe Leiba. La France accueille l’an passé le gratin du fado de Lisboa: Carlos do Carmo, Mariza, Ana Moura, Camané, Carminho, Katia Guerreiro, Mísia (pour une soirée hors fado, il est vrai, mais passionnante), António Zambujo (le plus présent dans la saison), Cristina Branco, Jorge Fernando, Raquel Tavares, Rodrigo Costa Félix, les jeunes et talentueux Gisela João et Duarte, plus discrètement (lors d’une soirée à l’Express), une légende du fado, Vicente da Câmara, deux jeunes et excellentes chanteuses Helena Sarmiento et Ana Sofia Varela lors de soirées associatives. Bon, il n’y eut pas Ricardo Ribeiro, ni la trop rare Aldina Duarte, quelques autres aussi, mais reconnaissons que nous avons été gâtés (surtout les parisiens, hélas). Que nous réserve la saison 2015/2016? António Zambujo est annoncé début novembre à Paris, Katia Guerreiro en Ile de France à la fin du même mois. Ne doutons pas que ce calendrier va s’étoffer au fil des semaines et, bien entendu, LusoJournal ne manquera pas de vous en informer.

em ↓
síntese

Reprise de l’Académie de fado

L’Académie de fado reprend ses activités au 9 rue Raymond du temple, à Vincennes, mais Valérie do Carmo annonce une bonne nouvelle: l’Académie des musiques et danses du monde s’enrichit d’une nouvelle salle à Paris, au 3 rue de l’église, dans le 15ème «où seront proposés initialement des cours de danse et de musiques contemporaines, mais aussi des concerts, expos, show cases, ... également en fado».

Les cours de fado reprendront le lundi 21 septembre (inscriptions jusqu’au 19 septembre).

L’Académie de fado sera présente tous les derniers mercredi du mois au Lusofolies (57 avenue Daumesnil, 75012) pour des soirées de fado vadio où tous les élèves et amateurs de fado sont conviés!

Et en représentation pour un spectacle «Au cœur du fado» avec Vitor do Carmo et Sophie Paula au chant, Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Esteves à la viola et Dominique Oguic à la mise en scène, le samedi 10 octobre, à 20h00, au Théâtre de la Mare au Diable, à Palaiseau (91).

Casting pour acteurs non-professionnels

Pour le prochain long métrage de Laurence Ferreira Barbosa intitulé «Quelle joie, cette tristesse si grande», produit par Paulo Branco (Alfama Films), tournage prévu à l’automne 2015 en Ile de France.

La production recherche pour les rôles principaux des acteurs non-professionnels:

Pamela: âgée de 18 à 22 ans, d’origine portugaise et parlant le portugais. C’est une jeune femme, sensible, qui n’a pas toujours confiance en elle mais qui peut aussi avoir son petit caractère.

Cláudia: âgée de 16 à 19 ans, d’origine portugaise et parlant le portugais. C’est une jeune femme spontanée, langue bien pendue, qui n’a pas peur d’aller contre l’avis de ses parents.

Linda et António: les parents de Pamela âgés de 40 à 50 ans, d’origine portugaise et parlant le français avec un accent portugais. Linda est une mère aimante qui veut le meilleur professionnellement pour sa fille Pamela, et António, un père travailleur et compréhensif.

Raquel: la grande sœur de Pamela âgée de 26 à 29 ans. Une jeune mère sociable...

Envoyer photos (visage et en pied) à filmportugais@gmail.com ou 06.59.61.84.68

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

“Um imaginário europeu”, de Maria Isabel Barreno



Apesar de ter sido publicado há quinze anos, pela editora Caminho, este ensaio de Maria Isabel Barreno sobre a

identidade europeia e os imaginários nacionais dos portugueses e dos franceses, «Um imaginário europeu» (publicado também em francês pela L'Harmattan, em 2010, com o título “Un imaginaire européen”, tradução de Madalena Guerra e Annick Moreau, e prefácio de Maria Graciete Besse), não deixa de ser uma reflexão sobre a atualidade.

Partindo do princípio que a existência de um país, ou de uma comunidade, exige a existência de um imaginário coletivo, a autora responde, através de reflexões que podem ser polémicas, às seguintes perguntas: “Existe um imaginário europeu? Ou um imaginário diferente em cada país? Somos cidadãos europeus? Qual o ‘nós’ que legítima o enunciado deste cidadão imaginário?”

Uma das principais ideias que a autora combate neste livro é o fraco nível de autoestima dos portugueses, comparando-o com o dos franceses: “Os franceses aprendem uma consciência cívica que os portugueses maioritariamente ainda ignoram ou exprimem sob a embrionária e tosca forma de ‘nacional-porreirismo’”. Por outro lado, a propósito dos emigrantes portugueses (principal motivo para a escrita deste livro), Maria Isabel Barreno constata “os seus esforços patéticos para juntar os pedaços que espalharam pela estrada no seu ir e vir de desassossego”. Ao querer denunciar os preconceitos ou o comportamento de certos grupos, a autora, apesar de afirmar que “não há rigor de princípio”, corre por vezes o risco de generalizar e até de criar os seus próprios preconceitos.

Lembramos que Maria Isabel Barreno foi Conselheira cultural da Embaixada de Portugal em França, de 1997 a 2002, assumindo o trabalho de coordenação do ensino do português. Publicou 25 livros, entre os quais dez romances. Militante da causa feminina, em 1972 publicou, com Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, as “Novas Cartas Portuguesas”, obra proibida pelo regime, e que veio a ser o epicentro do “caso das três Marias”.

→ Um exímio tocador de concertina

Novo disco: Mike da Gaita é “O rey da alegria”

O novo disco de Mike da Gaita - “O rey da alegria” - já está disponível. A sonoridade única da concertina e os ritmos indissociáveis e obrigatórios nas festas e romarias que um pouco por todo o país ocorrem ou pelas comunidades portuguesas espalhadas pelos 4 cantos do mundo, fazem de Mike da Gaita um dos intérpretes mais consensuais e populares deste género musical e tal como o nome deste novo álbum, Mike é efetivamente o “Rey da alegria”.

Uma paixão que desde os tempos de infância levaram de um simples brinquedo ao instrumento musical do qual nos dias de hoje é um dos exímios tocadores. Com a finalidade de divertir todos aqueles que o rodeiam e “fazer a festa”, Mike da Gaita é um verdadeiro entertainer popular com



uma carreira de êxito assinalável. Com várias influências musicais neste novo álbum, em que é também

autor da maior parte das composições, com o seu “jeito” muito pessoal, Mike interpreta 10 canções

num álbum que vai agradar aqueles que o vão acompanhando nos últimos anos.

Em “O rey da alegria” tema que abre este novo cd, podemos escutar ainda canções como “Larga a nota”, “Vamos pro chantiêre”, “Vamos lá dançar” ou ainda “O rock da concertina”, sem deixarmos de referir a inevitável desgarrada neste cd, interpretada com a “cantadeira” Naty e a reedição de um dos maiores sucessos deste cantor - “C'est sa kse bom” - com uma nova versão.

Mike da Gaita, com a naturalidade de um “expert” e a vitalidade e alegria da juventude, tem reunidos os ingredientes essenciais para tornar qualquer tema interpretado por ele num sucesso... ou não fosse Mike da Gaita, o “Rey da alegria”.

Novo álbum de Chris Ribeiro



Depois do álbum “Filho do Minho”, que o fez descobrir ao público e que encontrou um grande sucesso, com o tema “Bailinho da Madeira”, Chris Ribeiro volta com um novo disco, “Filhos da Nação”. Para esse trabalho foram convidados o artista Mike da Gaita e também o seu parceiro de sempre, Luzi Occi, com uma produção musical que mistura o som típico da concertina com uma onda moderna.

Chris Ribeiro explica que a ideia é de continuar a partilhar com uma nova geração as suas influências tradicionais. Com a sua concertina,

o artista continua a sua aventura e promete mais surpresas brevemente.

A primeira é já a saída do próximo videoclipe “Heróis do Minho”, com Mike da Gaita, realizado em Portugal este verão, que vai de certeza estar presente em muitas comunidades durante o ano...

Chris Ribeiro mora nos arredores de Strasbourg e é a partir desta cidade que, pouco a pouco, vai penetrando no universo da música com raiz tradicional, tornando-se um artista múltiplas vezes convidado para espetáculos e para programas de televisão.

Novo videoclipe Calema ft Kataleya



Quem não conhece ainda os irmãos Calema, não vão tardar a descobrir essa dupla originária de São Tomé e Príncipe. Os dois irmãos estão a fazer um trabalho de exceção e tornaram-se uns verdadeiros fenómenos da ilha africana. Este ano foram premiados de 4 troféus em São Tomé e Príncipe, onde o tema “Bomu Kele” (Vamos Acreditar) tornou-se um autêntico hino. Depois de terem conquistado em 2013 o Festival Lusartist que lhes permitiu de produzir o álbum, a carreira dos jovens não para de crescer... Mudaram-se de Paris para Lisboa, estão a preparar o próximo trabalho com o Label de sucessos Klasszik. Um pri-

meiro êxito já se confirmou com a saída durante o mês de agosto do tema «Tudo por Amor» que conta já com mais de 450 mil visualizações na Youtube! Os irmãos convidaram a bela artista Kataleya, cantora de origem brasileira, conhecida e já com vários êxitos.

Jovens talentosos e promissores, estão a preparar um show em Paris, no próximo dia 1 de novembro, em Porte de Versailles, no palco do “Salon du Chocolat”, e um Concerto no Estádio Nacional de São Tomé para o fim do ano. A evolução dos Calema foi fulgurante, e promete ser para o ano, um trabalho de qualidade, repleto de surpresas...

Sónia Cortez apresenta “Nas asas de um sonho”

A artista Sónia Cortez, radicada em França, acabou de lançar o seu primeiro single de apresentação - “Nas asas de um sonho” - e é já considerada “uma estrela em ascensão...”.

“Nas asas de um sonho” é um tema com letra de Sónia Cortez, com música de Johnny, tal como o segundo tema do single “Sou eu”, que também escreveu, musicado por Johnny.

Filha de uma família humilde, Sónia Cortez nasceu na cidade de Caldas da Rainha, distrito de Leiria, no dia 24 de fevereiro de 1981. Viveu até aos 16 anos, numa pequena aldeia chamada Bairro da Senhora da Luz, que se situa no concelho de Óbidos. Completou o



Raynaud Photo

terceiro ciclo na Escola C+S Josefa de Óbidos, e o ensino Secundário na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha.

Aos 16 anos passou a viver na sua cidade natal.

A música fez parte da sua vida desde que nasceu, demonstrando desde cedo a sua paixão por esta arte. Surgiram desde cedo propostas, mas as poucas condições financeiras da família não lhe permitiram ir mais além.

Aos 15 anos ingressou num dos projetos da Rádio Litoral Oeste (Óbidos) onde fez parte como corista e aos 17 anos gravou a sua primeira música intitulada de “Tu”, onde chegou a estar

em primeiro lugar no Top da Rádio Caldas. Nesse mesmo ano esteve presente em várias inaugurações e fez a sua primeira aparição televisiva no programa “Big Show Sic”, apresentado por João Baião.

Após alguns anos de ausência devido a motivos pessoais, e agora radicada na região de Paris, Sónia Cortez está de volta, com este novíssimo single intitulado “Nas asas de um sonho”, que já pode ser escutado em várias plataformas digitais.

O lançamento daquele que vai ser o seu primeiro álbum está programado para o final do ano 2015 ou princípios de 2016, tendo como estilo o Pop.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

PARTENAIRE DE :

**SARDINHA ASSADA GRÁTIS!
ESTÃO TODOS CONVIDADOS**



GRANDE FESTA PORTUGUESA

Les Halles du Portugal
Produits Portugais • Traiteur
Churrasqueira

ROBERTO LEAL - NEMANUS - IRMAOES VERDADE
JOSE MALHOA - NELO FERREIRA

DIMANCHE 13 SEPTEMBRE - 14H00

2, RUE DES ANCIENNES CRISTALLERIES 94600 CHOISY-LE-ROI

em
síntese

Paul Ricard:
Penalização rouba
vitória a Filipe
Albuquerque



Uma penalização de 45 segundos imposta a Filipe Albuquerque, Simon Dolan e Harry Tincknell roubam o primeiro lugar conquistado no domingo passado no circuito francês de Paul Ricard, em mais uma jornada do European Le Mans Series.

Penalização por alegadamente Albuquerque ter estado mais tempo do que o permitido ao volante do Gibson da JOTA. Contas feitas, Albuquerque sai de Paul Ricard com o terceiro lugar na frente do Campeonato, mas somente com um ponto de vantagem. A vitória na corrida do Estoril avizinha-se agora obrigatória para chegar ao título. "Foi certamente uma distração da equipa, ainda por cima porque não nos deu vantagem nenhuma. Eu tinha os pneus velhos e se viesse para as boxes mais cedo, o meu companheiro de equipa quando entrasse ia com borrachas novas e podia explorar muito mais o carro. Enfim, um erro que nos sai demasiado caro mas que não nos rouba a ambição de chegar ao título", disse frustrado Albuquerque.

**Portugueses
falham 'cut' no
Cordon Golf Open**

Os golfistas portugueses Ricardo Gouveia, Tiago Cruz, Pedro Figueiredo e João Carlota foram afastados no fim de semana passado do Cordon Golf Open, que decorreu em Pleneuf, França, depois de terem falhado o 'cut' do torneio do European Tour.

O português mais bem classificado no torneio foi Ricardo Gouveia, que subiu 55 posições e terminou o segundo dia da prova em 67º, a uma pancada do 'cut' (fez um total de 143 pancadas, um 'eagle', dois 'birdies' e dois 'bogeys').

Em 95º, Pedro Figueiredo fez um total de 145 pancadas (um duplo 'bogey', um 'bogey' e quatro 'birdies').

Tiago Cruz, por seu turno, caiu 37 posições, terminando em 104º - 146 pancadas, três 'bogeys', um duplo 'bogey' e um 'birdie'.

Em pior posição ficou João Carlota, que caiu para 139º com 152 pancadas - três duplos 'bogeys', quatro 'bogeys' e um 'birdie'.

→ Ecole de futsal

Le Sporting Club de Paris vous ouvre ses portes



La section futsal du Sporting Club de Paris, filiale officielle du Sporting Club de Portugal retrouvera les affres du Championnat de France de la discipline en recevant le club de Haute Garonne de Bruguères SC dans son antre du 13ème arrondissement de Paris, le gymnase Georges Carpentier, le samedi 12 septembre, à 16h00.

Ce site, habitué à voir les cadors nationaux de la discipline, reçoit également les jeunes pousses de la discipline. Toutes les catégories (dès l'âge 5 ans) sont représentées au sein du club fondé et présidé depuis 1983 par José Lopes et sont encadrées par une équipe dirigeante de qualité et par les joueurs de l'équipe fanion notamment

les internationaux du club, Haroun, Teixeira, Chaulet et Hamdoud.

Le Sporting Club de Paris ce n'est pas seulement le plus beau palmarès du futsal français, avec quatre titres de Champion de France, cinq Coupe Nationale et une demi-finale de l'UEFA Futsal Cup, c'est aussi la possibilité pour chacun d'entre vous de

rejoindre cette formidable aventure notamment avec la toute nouvelle section futsal loisir.

Alors sans tarder rejoignez le Sporting Club de Paris lors de la première journée du Championnat de France ou lors du forum des associations organisée au Centre commercial Italie 2, à Paris 13ème, du 9 au 12 septembre.

Santa Casa da Misericórdia de Paris promove uma Corrida Solidária

Por Vítor Rosa (*)

No próximo dia 4 de outubro, no "Domaine de la Cour Roland", em Jouy-en-Josas (78), a Santa Casa da Misericórdia de Paris (SCMP), em parceria com a empresa Oxibol, vai promover uma Corrida Solidária. A Campeã olímpica Fernanda Ribeiro, que conquistou a medalha de ouro na prova de 10.000 metros em Atlanta 1996 e a medalha de bronze nos Jogos de Sydney 2000, será a madrinha desta Corrida. O regulamento pode ser consultado

através da página de internet www.cpmddp.com. Aberta a todos os participantes, esta Corrida tem dois percursos (4 e 8 km). O primeiro é indicado para as pessoas que nasceram em 2001 ou antes. O segundo é proposto para os cidadãos nascidos em 1999 ou antes. Os 4 km estão também abertos aos que pretendem apenas fazer uma marcha a pé. Para os que são menores de idade, uma autorização parental é exigida. A Corrida começará pelas 10h00 e os participantes dispõem de um tempo máximo de 2 horas

para efetuar os percursos. Os participantes terão que escolher entre efetuar o percurso sozinhos ou em equipa. Se escolher a participação em equipa, serão necessárias 5 pessoas no máximo.

Tal como ocorreu em 2014, espera-se que este evento seja um sucesso. Mais do que uma prova de competição, pretende-se que seja um momento de encontro e de fraternização com a Comunidade portuguesa residente em França. Para abrilhantar a festa, haverá um momento musical e a atuação de ran-

chos folclóricos, divulgando os aspetos culturais e tradicionais de Portugal. Não estarão esquecidos os "comes e bebes", claro, pois a festa, e o esforço físico, assim o exigem.

A SCMP, com 21 anos de História e de Obra feita em prol da Comunidade, sobretudo no apoio aos que se encontram em situação de fragilidade social, conta com a participação de todos. Não falte. Inscreva-se e participe!

(*) Coordenador Geral da SCMP

→ Ciclismo

Portugal com prestação complicada na Volta a França do futuro

Por Marco Martins, com a Lusa

A última etapa da Volta a França do Futuro, disputada entre Saint-Michel-Maurienne e Les Bittières-les-Sybelles, foi complicada para Rúben Guerreiro, que não conseguiu segurar o lugar no top 10, caindo para o 16º posto, por estar indisposto. O espanhol Marc Soler venceu a corrida e o russo Matvei Mamykin triunfou na última etapa.

O problema de saúde atirou Rúben Guerreiro para o 31º lugar da etapa, a 16' 46" do russo Matvei Mamykin, fazendo-o descer para a 16ª posição da geral, a 19' 19" do vencedor, o espanhol Marc Soler, ciclista dos quadros da equipa Movistar.

Na última etapa, o russo Matvei Ma-

mykin triunfou, relegando o australiano Jack Haig para o segundo lugar, com o mesmo tempo, e o camisola amarela, Marc Soler, para o terceiro posto na etapa, a 12 segundos. Todos os Portugueses chegaram ao fim. Além do 31º lugar de Guerreiro, há a registar o 38º de Luís Gomes, a 21' 05", o 40º de Rui Carvalho, a 21' 47", 61º de Nuno Bico, a 28' 09", o 76º de César Martingil e o 77º de João Rodrigues, ambos a 31' 35".

Na geral, Soler venceu com 1' 09" de vantagem sobre o australiano Jack Haig e com 2' 50" relativamente ao russo Matvei Mamykin, segundo e terceiro, respetivamente. Rúben Guerreiro foi 16º, a 19' 19", Rui Carvalho foi 26º, a 36' 33", Nuno Bico foi 40º, a 56' 10", João Rodrigues foi 41º, a

56' 43", Luís Gomes foi 59º, a 1h15' 44", e César Martingil foi 76º, a 1h36' 38".

Apesar dos problemas que afetaram a equipa na última etapa, a Seleção Nacional concluiu a competição como nona melhor entre as 21 equipas que iniciaram a prova.

Reação de Rúben Guerreiro nas redes sociais:

"Vinha com o objetivo de fechar top10 nesta corrida com uma grande equipa em meu redor com elementos que o também poderiam fazer. Comecei um pouco doente mas de dia para dia fui sempre melhorando, chegando à alta montanha estava com os melhores e pensava em algo mais do que o top10 [nldr: no dia antes da che-

gada]. Sentia-me bem e tinha tudo para fazer top10 na etapa até que a 800 metros um ciclista caiu para cima de mim e eu vou com a cabeça ao chão, peguei noutra bike e acabei a etapa, mesmo assim passei para 10º na geral. Depois da queda fiquei com uma dorzita na cabeça mas ignorei, mas de facto é que durante a noite não consegui dormir sempre com má disposição. Mesmo assim [nldr: na última etapa] fui a luta pois foi por esta corrida que treinei todo o ano, acabei mas depois fui direto para o hospital. Quero agradecer primeiro aos meus grandes colegas de equipa, nunca me faltou nada, fico triste por não lhes dar o top 10, ao staff que foi o melhor sem dúvida, à minha família, amigos e a todos os que me apoiam".

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento. Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sexaféias através de uma amiga e, assim, decidi participar. Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios” ■ Margarita Hauptle

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTVeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
o início de uma nova geração, de Jesus a 21 de Maio

→ Futebol

em
síntese**Seleção: A um ponto do carimbo para França****Albânia 0-1 Portugal****Estádio:** Elbasan Arena, na Albânia**Assistência:** 12.500 espetadores**Árbitro:** Jonas Eriksson (Suécia)**Albânia:** Berisha, Djimsiti, Agolli, Arlind Ajeto, Lenjani, Cana, Kukeli, Xhaka, Abrashi (Basha, 54 min), Gashi (Roshi, 71 min) e Çikalleshi (Balaj, 86 min). Suplentes: Shehi, Hoxha, Lila, Rrahmani, Aliji, Memushaj, Kaçe, Sadiku e Salihi. Seleccionador: Gianni De Biasi.**Portugal:** Rui Patrício, Vieirinha (Cédric, 54 min), Ricardo Carvalho, Pepe, Eliseu, Danilo, Miguel Veloso, Bernardo Silva (Ricardo Quaresma, 65 min), Danny (Éder, 76 min), Nani e Cristiano Ronaldo. Suplentes: Beto, Anthony Lopes, José Fonte, Paulo Oliveira, Raphael Guerreiro, André André, Adrien Silva, João Mário e Silvestre Varela. Seleccionador: Fernando Santos.**Marcador:** Miguel Veloso (0-1), 90+2 min

A Seleção portuguesa de futebol colocou-se esta segunda-feira a um ponto do Europeu de 2016, que se realiza em França, ao vencer na Albânia por 1-0, com um gol de Miguel Veloso, aos 90+2 minutos.

Com o triunfo em Elbasan, a formação comandada por Fernando Santos fica a apenas um empate de uma sexta fase final consecutiva do Europeu, sendo que recebe a Dinamarca (8 de outubro, em Braga) e defronta a Sérvia (dia 11, em Belgrado).

Portugal soma 15 pontos, contra 12 da Dinamarca, que tem mais um jogo disputado, e 11 da Albânia.

“A vitória é sempre importante. Demos um passo importante, mas nada está decidido. Matematicamente, estamos a um ponto do apuramento. Temos dois jogos para um ponto, que será suficiente, mas vamos procurar vencê-los” disse o Seleccionador de Portugal no fim do jogo.

“Temos de encarar a Dinamarca (8 de outubro) da mesma forma que este. É uma final, de tudo ou nada. Jogo em que sabemos as vantagens que temos, mas não podemos ficar a dormir à espera delas. Temos de assumir o jogo e tentar ganhar, daqui a um mês. Os jogadores estarão mais frescos. Se mantivermos a dinâmica, esta equipa também não é fácil de superar” completou Fernando Santos.

“O grupo está de parabéns, porque fizemos tudo até ao último segundo. Estamos todos muito contentes pela vitória” diz Miguel Veloso, autor do gol de Portugal. “Pensava que a bola ia sobrar para mim, graças a Deus a bola veio ter comigo e consegui ajudar o grupo. Tentei fazer o meu melhor na oportunidade de voltar à Seleção”.

Pedro Mendes (Rennes): «O Parma desceu à quarta divisão e ficaram sete meses por pagar»

Por Marco Martins

Tanto a primeira divisão, como a segunda divisão francesa, acolheram vários Portugueses este ano. Como nomes sonantes tivemos Fábio Coentrão emprestado ao Monaco, Marcos “Rony” Lopes que jogou no Lille o ano passado e que o Monaco comprou ao Manchester City (Inglaterra), ou ainda Pedro Mendes, jogador que passou pelo Real Madrid, quando José Mourinho era Treinador da equipa, e que chegou este ao Rennes. Pedro Mendes nasceu em Neuchâtel na Suíça, mas fez a sua formação em Portugal, no Sporting. O defesa-central de 25 anos conta com passagens pelo Real Madrid e pelo Parma na Itália, o seu último clube.

Para o LusoJornal, Pedro Mendes abordou a sua vinda para o Rennes, a sua carreira e o seu futuro.

O que podemos dizer do início de temporada do Rennes?

Nós trabalhamos sempre para alcançar a vitória. Fazemos o nosso trabalho durante a semana para que as coisas correm bem no fim de semana, para alcançar os três pontos que é o mais importante. No meu jogo de estreia na Liga francesa senti-me bem, senti-me em confiança e foi bastante satisfatório, mas não o suficiente porque sofremos dois golos nesse primeiro jogo e por um lado também é da minha responsabilidade. Apesar de não ser diretamente a minha culpa, quando se perde, quem anda com a responsabilidade é a defesa e eu estou claro incluído.

Pode nos explicar a sua escolha de assinar pelo Rennes?

Na imprensa italiana falava-se do Torino, do Frosinone, da possibilidade de eu ficar na Itália, mas a verdade é que proposta concreta, com valores e papel na mão, a primeira, e a mais concreta que tive, foi a do Rennes. Vi o projeto, vi que queriam depositar confiança em mim e como senti essa confiança, de-

cidi optar pelo Rennes. Analisei a proposta, fui ao Google ver algumas imagens mas não me podia basear somente sobre a cidade e onde está baseada. Eu jogo futebol, tinha que me basear sobre as condições de trabalho, e foi também isso que influenciou a minha decisão. O projeto é bom, gostei das condições que vi e a opção foi então o Rennes. Aliás também admito que gosto da cidade que é bem simpática e engraçada.

Era um Campeonato que apreciava?

O Campeonato francês está no top-6, top-5, e é um Campeonato que eu não desgosto. É um dos melhores Campeonatos. Não fiquei desiludido por vir para o Campeonato francês e é sempre bom conhecer novos Campeonatos, culturas novas e ideias de jogo novas. Isso só me enriquece como jogador e estou cá para aprender.

Como foi a sua integração?

Leva o seu tempo. Ainda não estou completamente solto e à vontade, mas isso virá com o tempo. Passei por sítios mais complicados. Aqui em Rennes, com a ajuda dos meus colegas, vou-me adaptando melhor a cada jogo que passa. Admito no entanto que tive boas ajudas como o Gelson Fernandes, o Mexer, o Pedro Henrique, aqueles que falam português e os outros, os franceses, também nunca me deixaram de parte.

Quais são as características do Campeonato francês?

O Campeonato francês é muito com contacto físico, muito duelos, velocidade e posse de bola.

Quais são os seus objetivos pessoais e os objetivos do Rennes?

Os meus objetivos são ajudar o Rennes a atingir as metas. Não temos ainda nada definido quanto aos objetivos do clube. No entanto o primeiro objetivo será garantir a manutenção e depois veremos. Fala-se em Liga Europa mas enquanto não tivermos a manutenção

adquirida, não se pode pensar em mais. Temos de ir passo a passo. Claro que para mim, espero jogar o máximo de jogos possíveis. Se não jogar, vou treinar para pôr em dificuldade o Treinador na hora da escolha para os jogos.

Chegar à Seleção Nacional, também é um objetivo?

Eu tenho de fazer bem o meu trabalho no meu clube e só depois poderei pensar em novos objetivos e novos projetos. Se não fizer bem o meu trabalho, não posso pensar na Seleção. Tenho de jogar e jogar a um bom nível para depois pensar na Seleção.

Está numa situação diferente, comparada à situação que tinha no Parma?

Claro que me dá mais estabilidade e tenho muito menos em que pensar. Estou tranquilo e também estive no Parma mesmo na pior situação. No Rennes, tenho outra estabilidade que não tive no Parma. Tenho toda a tranquilidade para trabalhar sem pensar no amanhã. Quando estava no Parma era complicado, não sabia o que ia ser do meu futuro e não recebia o meu salário, quando claro há contas para pagar. Tenho a minha família em Portugal, tenho despesas, o que é normal, e tudo estava a tornar-se complicado. No Rennes só penso no futebol.

Mas a situação no Parma, está resolvida?

O Parma desceu à quarta divisão e ficaram sete meses por pagar. O primeiro mês pagaram mas não na totalidade, e os dois últimos foi a Liga italiana que pagou mas pagou à altura de 65% do ordenado, não conseguindo cobrir 100% dos ordenados dos jogadores. Para os outros sete meses, teremos de ir a tribunal, mas não sei quando. O advogado da associação de jogadores está a tratar disso. Acho que vai haver uma audiência em setembro. Não vai ser uma etapa muito fácil porque não sei como vai ser todo o processo. Tenho o meu empresário que está a seguir a situação. Eu agora

tenho é de olhar para a frente e pensar no futuro.

Para este Campeonato francês 2015/2016, o PSG é o favorito?

O Paris Saint Germain tem uma maior capacidade financeira para contratar os melhores jogadores do mundo e com esse poderio só pode ser o principal candidato ao título.

É sempre bom defrontar equipas como o PSG?

É como em todos os Campeonatos. Em Itália jogava frente a Juventus, ao Inter, ao Fiorentina, ao Milan e ao Roma. Em França joga-se frente a Saint Étienne, o Bordeaux, o Paris Saint Germain, o Monaco, o Lyon ou ainda o Marseille, é igual em todos os Campeonatos. Claro, é sempre bom defrontar grandes clubes e grandes jogadores.

No Campeonato português parece haver uma luta a três?

Acho que é bom para o futebol português ter as três equipas de volta à conquista do título. Vai ser mais interessante do que no ano passado, por causa das trocas de Treinadores e do mercado de transferências. Vai ser bastante interessante.

No entanto parece haver um certo Sportingismo em si?

Devo muito ao Sporting. Formei-me como jogador e como pessoa lá. Foram dez anos ligado ao clube. Infelizmente não contribuí tanto pelo clube mas estou feliz com os momentos que passei no clube, tanto na formação, na equipa B ou na equipa principal. Desejo a maior sorte ao Sporting e aos meus colegas que lá estão. Espero que o Sporting seja Campeão.

O Rennes de Pedro Mendes joga no próximo domingo frente ao Nantes. Na tabela classificativa liderada pelo Paris Saint Germain com 12 pontos, temos no segundo e terceiro lugar, o Reims e o Rennes com 9 (!)

→ Futebol: jogo amigável no Estádio José Alvalade

Portugal perdeu pela décima vez consecutiva frente à França

Por Marco Martins, com Lusa

Portugal 0-1 França

Estádio José Alvalade, Lisboa

Assistência: 39.853 espetadores

Árbitro: Danny Makkelie (Holanda)

Portugal: Rui Patrício, Vieirinha (Cédric, 61 min), Ricardo Carvalho (José Fonte, 27 min), Pepe, Eliseu, Danilo (Bernardo Silva, 85 min), João Mário (Danny, 80 min), Adrien Silva (Miguel Veloso, 61 min), Nani, Cristiano Ronaldo (Ricardo Quaresma, 68 min) e Éder. Suplentes: Beto, Anthony Lopes, Bruno Alves, Raphael Guerreiro, André André e Silvestre Varela. Seleccionador: Fernando Santos.

França: Hugo Lloris, Bacary Sagna, Laurent Varane, Raphael Koscielny, Patrice Evra, Yohan Cabaye (Morgan Schneiderlin, 46 min), Paul Pogba, Moussa Sissoko (Mathieu Valbuena, 80 min), Blaise Matuidi, Nabil Fekir (Antoine Griezmann, 14 min, Olivier Giroud, 88 min) e Karim Benzema (Anthony Martial, 74 min). Suplentes: Benoit Costil, Steve Mandanda, Mathieu Debuchy, Kurt Zuma, Geoffrey Kondogbia, Eliaquim Mangala e Benoît Trémoulinas. Seleccionador: Didier Deschamps.



Lusa / José Sena Goulão

Um gol de Valbuena, aos 85 minutos, garantiu novo triunfo da França sobre Portugal, por 1-0, num particular em que a Seleção lusa mostrou alguma falta de intensidade e pouca intencionalidade no remate. No Estádio José Alvalade, quando já se esperava que o encontro terminasse num nulo, o médio gaulês converteu um livre direto à entrada da área e bateu o guarda-redes Rui Patrício, que estava a se posicionar como um dos melhores jogadores em campo. Até esse momento, o guarda-redes do Sporting já tinha impedido várias oportunidades dos franceses, sobretudo aos 30 e 49 minutos, quando Matuidi e Griezmann, respetivamente, apareceram isolados à sua frente. Sem um triunfo nos últimos 40 anos

e agora com uma série de 10 derrotas consecutivas, Portugal continua a ter na França a sua "besta negra" equipa responsável pelas únicas duas derrotas do Seleccionador Fernando Santos no comando da formação da 'quinas'. Apesar de ter tido mais bola, a Seleção lusa apenas realizou o seu primeiro remate em toda a partida aos 41 minutos e na marcação de um livre direto, por Cristiano Ronaldo, que Lloris respondeu com defesa apertada. Antes disso, Ricardo Carvalho já tinha sido rendido por José Fonte, devido a lesão, e Matuidi esteve perto de marcar para os franceses, que, mesmo com menos posse de bola, se mostravam mais acutilantes no ataque.

Na primeira parte, João Mário, Danilo e Adrien, o novo meio-campo de Portugal, até se mostraram em bom nível, mas tudo ficava mais difícil na altura de tentar 'furar' a defesa dos franceses. Cristiano Ronaldo, que saiu aos 67 minutos, até protagonizou algumas arrancadas pelos flancos, mas quase

sempre sem sucesso, enquanto Nani esteve desastrado e Eder mostrou-se uma 'presa' fácil para os centrais rivais. A segunda parte começou praticamente com nova oportunidade para a França, desta vez por Griezmann, mas Patrício foi determinante. Com a 'dança' das substituições, Portugal foi perdendo o fio de jogo, enquanto a França, também sem grande velocidade, foi aparecendo com algum perigo na área lusa, mas sempre com o guarda-redes português a mostrar segurança.

Destaque para a entrada em campo de Miguel Veloso, que rendeu Adrien aos 61 minutos, naquele que foi o regresso do médio do Dinamo Kiev à Seleção portuguesa, após um ano de ausência. Quando já se esperava que o empate a zero permanecesse, a França ganhou um livre à entrada da área e Valbuena 'gelou' os 40 mil espetadores que estiveram em Alvalade, com um remate que não deu possibilidade de defesa a Patrício.

Reações dos Treinadores

"Entrámos muito bem no jogo. Explorámos bem os flancos laterais, a entrar bem no interior e a projetar a bola no lado contrário. Em termos ofensivos fizemos boas ações, mas falta-nos gente na área" disse Fernando Santos, o Seleccionador de Portugal. "No início fomos melhores, recuperámos bem a bola. Depois dos 20 minutos, o jogo ficou mais equilibrado. Na segunda parte, a equipa francesa entrou melhor no jogo, perdíamos a bola sistematicamente quando a tínhamos. Conseguimos depois alguns momentos rápidos. Quando o jogo estava mais equilibrado, e numa altura em que Portugal estava com mais iniciativa, a França, de bola parada, conseguiu fazer o gol. O resultado mais consentâneo seria, para mim, o empate. Não vamos falar individualmente. A equipa, no conjunto, teve momentos muito bons. É preciso retirar o que tivemos de bem e retificar os erros. Portugal está ao nível dos favoritos. Obviamente que temos de melhorar alguns aspetos. Mostrámos que podemos bater-nos com a França". Já Didier Deschamps, o Seleccionador de França disse que "tivemos quatro oportunidades de gol. O resultado é justo já que Portugal não teve. Na segunda parte tivemos um domínio mais esclarecedor. Paul Pogba, que começou o jogo numa linha mais baixa, subiu no terreno e colou-se a Danilo o que estorvou as ações de Portugal. Não tivemos grandes oportunidades para vermos jogar em conjunto Benzema e Nabil Fekir, porque este saiu cedo do jogo. Além disso, os quatro jogadores do meio-campo também se conhecem bem. A nossa estratégia não é um 4-4-2 é um 4-1-3-2. Estivemos bem a nível defensivo. Esta vitória é importante para o estado de espírito da equipa. No futebol, para atacarmos bem, temos, também, de defender bem. Foi importante não termos sofrido golos. Não estava satisfeito com a nossa capacidade defensiva".

em ↓
síntese

Hóquei em Patins: Portugal venceu a França mas perdeu título europeu feminino

A Seleção portuguesa feminina de hóquei em patins venceu a França por 3-1, somando a sua terceira vitória no Campeonato da Europa. Os golos da Seleção portuguesa foram marcados por Ana Ferreira, que 'bisou', e Carolina Gonçalves. Portugal tinha vencido a Itália por 4-3 e a Alemanha por 2-1, nas duas primeiras rondas.

No final da partida, o Seleccionador Carlos Pires elogiou o desempenho da sua equipa: "A França foi impedindo o gol de Portugal, mas fomos criando várias oportunidades e só não surgiram mais golos devido à guarda-redes francesa e a alguma ineficácia da nossa parte. Trabalhámos bem".

Com mais este triunfo, Portugal partiu para a última jornada da competição com nove pontos e em condições de conquistar o título europeu, caso vencesse o jogo decisivo frente à Espanha. No entanto a Seleção feminina espanhola conquistou, pela quarta vez consecutiva, o título de Campeã europeia, ao bater na partida decisiva Portugal por 2-1, num jogo no qual até podia ter empatado para alcançar o seu objetivo. Marlene Sousa, aos 4 min, ainda adiantou a formação portuguesa, mas a equipa espanhola conseguiu dar a volta ao resultado com um gol em cada parte: Laura Puigdueta (7 min) e Maria Diez (25 min).

Classificação final: 1º Espanha com 12 pontos, 2º Portugal com 9, 3º Itália com 6, 4º Alemanha com 3 e 5º França com 0 pontos.

Remo: Pedro Fraga e Nuno Mendes foram 17º em França

A dupla olímpica constituída por Pedro Fraga e Nuno Mendes concluiu no sábado passado, os Mundiais de remo no 17º lugar no double scull ligeiro, com o quinto lugar na final C em Aiguebelette, França.

Depois de falhar a primeira oportunidade de apuramento para os Jogos Olímpicos Rio2016, reservada aos 11 primeiros dos Mundiais, a dupla portuguesa cumpriu a regata em 6.27,38 minutos.

Fraga e Mendes foram 8º em Pequim2008 e 5º em Londres2012, sendo que em 2016 vão ter uma última hipótese, mais restrita, de qualificação: há apenas duas vagas para o double scull na Taça do Mundo que vai decorrer em Lucerna, Suíça.

Sexta-feira, em skiff ligeiro, classe não olímpica, Nuno Coelho, ficou em 21º lugar.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o seu dia".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

• PUB

boa notícia

O jogo do "perde-ganha"

No Evangelho do próximo domingo, dia 13, encontramos um duro diálogo entre Pedro e Jesus. O velho pescador pede ao jovem messias que não assuste (e afaste) as pessoas com conversas de cruzes, morte e sacrifícios... Porém, Jesus coloca-o no seu lugar (o lugar do discípulo) e distancia-se de todos os "gurus" e falsos profetas a quem apenas interessa agradar às multidões e ter muitos adeptos. A Ele interessa uma coisa: revelar a Verdade. «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Realmente, é bem estranha esta lógica de opostos que nos recorda o jogo do "perde-ganha", como quando jogamos às damas e vence quem dá a comer todas as peças. A reação de Pedro não nos pode surpreender: é difícil acreditar que estas sejam as regras do jogo. No entanto, foi o próprio "árbitro" a informar-nos! A lógica dos homens aposta no poder, no domínio, no triunfo; garante-nos que a vida só tem sentido se estivermos do lado dos vencedores, se tivermos muito dinheiro, se formos reconhecidos e incensados pelas multidões. A lógica de Jesus aposta na entrega da vida a Deus e aos irmãos; garante-nos que a vida só faz sentido se assumirmos os valores do Reino e vivermos no amor, na partilha, na solidariedade.

Para que não houvesse dúvidas, o árbitro tornou-se jogador e a Palavra fez-se carne, fez-se vida: para que pudéssemos, não só escutar, mas ver e acreditar. Acreditar que a verdadeira vitória é renúncia amorosa, a verdadeira glória é humildade digna e o verdadeiro Deus é Pai de misericórdia, Jesus crucificado e Espírito que se doa.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église Ste Geneviève
193 route de Corbeil
91700 Sainte Geneviève-des-Bois
Missa em português:
1º e 3º Domingo do mês às 9h00

→ CFA 2

Les Lusitanos ramènent le nul de Tourcoing



Les Lusitanos de St Maur en rouge reçus par l'USTF Tourcoing

Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

En arrachant le match nul (1-1) du côté de Tourcoing, les Lusitanos confirment les promesses des deux premières journées et continuent en tête du Groupe G de CFA 2 avec le LOSC et Grande-Synthe.

Pour cette 3ème journée du Groupe G de CFA 2, les Lusitanos avaient rendez-vous dans le Nord, au Stade Van de Veegaete, pour y affronter l'équipe de Tourcoing. Une formation nordiste redoutable en quête d'une première victoire à domicile après y avoir concédé un nul face à l'AS Aulnoye (3-3) avant de s'imposer à Ailly-Samara (0-2).

Un bon test pour des Lusitanos amputés de plusieurs éléments en attaque comme Sitou Ayi, blessé, et Jony

Ramos, parti à São Tomé e Príncipe pour jouer son premier match international en Sélection face au Maroc (défaite 3-0). Pour pallier ses absences, Carlos Secretário n'hésite pas à offrir à Rui Ferreira sa première titularisation sur le front de l'attaque, ainsi que Diogo Torres. En face, Reynald Debaets s'appuie sur l'expérience d'anciens joueurs de CFA comme Jérôme Kisonga, Lilian Lorthiois, Arnaud Desprès ou encore Ferdinand Ramanamahefa pour contrecarrer les plans des Lusitanos. Dès les premières minutes, c'est l'USTF qui prend le jeu à son compte devant son public. Revelino Anastase devant se mettre de suite en action face aux attaquants tourquennois. Mais la sanction ne tarde pas. Sur une belle action nordiste, Lilian Lorthiois se présente seul dans la surface saint-

maurienne et ajuste Anastase d'une belle frappe croisée (1-0, 13 min).

Derrières, les Lusitanos tenteront bien de réagir mais quand le portier Alexis Derville ne repousse pas une frappe de Pedro Nova, c'est Rui Ferreira ou ses coéquipiers qui manquent de justesse dans le dernier geste. A la pause, le Lusitanos de Saint Maur étaient, pour la première fois de la saison, avec le score en sa défaveur.

Mais dès le retour des vestiaires, les Lusitanos affichent un visage plus conquérant. Tourcoing délaissant clairement le ballon aux visiteurs pour ne procéder qu'en contre. D'ailleurs sur deux d'entre eux, cela aurait bien pu faire basculer la partie dans le camp des Nordistes sans deux sorties exceptionnelles de Revelino Anastase qui se montre une nouvelle fois à la hauteur

des événements.

Et à l'heure de jeu, les efforts des Lusitanos se voient enfin récompensés. Bien servi dans la surface, Joël Saki ne laisse pas passer l'occasion de ramener les siens au score, en inscrivant, du gauche, son premier but de la saison (1-1, 60 min). Dans un match rythmé et engagé, les Lusitanos reviennent au final avec un bon match nul et un résultat qui lui permet de conserver la tête de son groupe de CFA 2 avec 10 points, tout comme la réserve du LOSC et Grande-Synthe qui recolle au classement.

La semaine prochaine, place à la Coupe de France, L'US Lusitanos se rendra à Lognes (77), pour son entrée dans une compétition qui ne manquera de rappeler quelques bons souvenirs aux supporters des Lusitanos.

Equipas portuguesas da região de Lyon iniciaram o Campeonato



ASP de Vaulx-en-Velin B

LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

No domingo passado, dia 6 de setembro, teve início o Campeonato distrital do Rhône onde cinco equipas "portuguesas" participam em diferentes divisões.

A Associação de Vaulx-en-Velin alinha duas equipas, Vaulx 1 na primeira divisão PE, e Vaulx 2 na terceira divisão PD. A Associação de St Fons também alinha duas equipas, uma na primeira divisão PE e a outra na segunda divisão. St Priest

participa com uma equipa de seniores na primeira divisão PD.

Estas associações têm como principal atividade o desporto, onde o futebol anima a massa associativa, e onde os jovens portugueses, caboverdianos e de outras nacionalidades convivem em harmonia e amizade. "Nós temos cerca de quarenta licenciados, a nossa equipa número um acolhe os nossos melhores elementos, e estamos já há muitos anos presentes neste Campeonato, na primeira divisão" explica João Pereira,



Portugueses de St Fons B

LusoJornal / Jorge Campos

dirigente da ASP de Vaulx-en-Velin. A equipa começou a temporada com uma vitória (2-1) face à equipa francesa Maia Sonnier.

Também na primeira jornada do Campeonato, a equipa B da ASP de Vaulx-en-Velin foi derrotada (0-3) no encontro com os Portugueses de St. Fons que estão na mesma divisão e no mesmo grupo.

Os Portugueses de St Priest receberam em casa o USEL. O resultado final (4-7), não foi favorável à equipa da casa que começa assim o Cam-

peonato com uma derrota. "Hoje não pude estar presente neste encontro, mas tenho por princípio acompanhar sempre que posso a nossa equipa, assim como o seu responsável Paulo Rocha" disse ao LusoJornal Jaime Barros, o Presidente da coletividade cuja principal atividade é o futebol.

Este Campeonato 2015-16 promete grandes encontros de futebol, onde as equipas das associações portuguesas da região de Lyon serão certamente atores.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 28 septembre

Exposition Jeunes Artistes/Autistes, en collaboration avec l'Association Portugaise de Gestion pour l'Autisme (APG). Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 10 octobre

Exposition "Fruits, oiseaux, pierres et cage" avec des photos de Manuela Marques, galerie Anne Barrault, 51 rue des Archives, à **Paris 3**.

Jusqu'au 20 octobre

Exposition de peinture de Cristina Borges et Claude Mouton, au Casino de Royat, allée du Pariou, à **Royat (63)**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 10 septembre, 15h00

Conférence "Diálogos sobre Cultura, Cidadania e Género" présidée par le Secrétaire d'Etat aux Communautés Portugaises, José Cesário et par Isabelle Oliveira de l'Université Sorbonne Nouvelle. Intervention de José Arantes, Directeur de RTP África sur "O papel dos mídias portuguesas na emergência de uma diáspora lusófona", de Manuela Aguiar, Présidente de l'Assemblée Générale de l'association Mulher Migrante sur "Homenagem à Drª Maria Barroso. A gênese das políticas de género para a emigração. Encontros para a Cidadania - 2005- 2009" et de Rita Gomes, Présidente de l'association Mulher Migrante, organisatrice. Université Sorbonne Nouvelle, Sala Bourjac, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris 5**.

Le samedi 19 septembre, 17h00

«Un verre avec...» Joaquim Silva Sousa, Président de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, sur «A solidariedade social tem expressão no séc.XXI?», organisé par l'association AGRAFr. Nata Lisboa, 23 rue de Rochechouart, à **Paris 9**.

Le samedi 26 septembre, 17h00

«Un verre avec...» Maria de Fátima Mendes, Consule Général du Portugal à Lyon, sur «Diplomacia - escolha pessoal? Um olhar sobre a vertente consular», organisé par l'association AGRAFr. Recto-Verso, 133 rue Bugeaud, à **Lyon 6**.

Le samedi 3 octobre

Workshop d'intégration culturelle profes-

sionnelle sur «Como melhorar a minha integração profissional em França» au Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 7**. Places limitées. Inscriptions sur: www.agrafr.fr

CINEMA

Le jeudi 1er octobre, 18h00

Projection du documentaire sur le photographe brésilien Sebastião Salgado, avec «Le sel de la Terre» de Wim Wenders, dans le cadre du festival Vida Festiv'#5 Natureza y Sociedad. A la Médiathèque Centrale Federico Fellini, à **Montpellier (34)**.

Le dimanche 18 octobre, 16h00

Projection du film brésilien «Une Seconde Mère» de la réalisatrice brésilienne Anna Muylaert, organisée par l'association ACP de Les Ulis et Orsay en partenariat avec la Ville des Ulis. Cinema Jacques Prevert, aux **Ulis (91)**.

THÉÂTRE

Du 23 au 26 septembre, à 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française) au Café-théâtre Défoncé de Rire, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le dimanche 27 septembre, à 15h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version portugaise) au Café-théâtre Défoncé de Rire, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Les samedis 10 et 17 octobre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), Salle des Fêtes de **Sevran (93)**.

Le mardi 20 octobre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française), au théâtre TNT, à **Nantes (44)**.

Du 18 septembre au 31 décembre

«Bonjour l'ivresse», une comédie de Franck Le Hen, avec, entre autres, Kevin Miranda, au Théâtre du Marais, 37 rue Volta, à **Paris 3**. Infos: 01.71.73.97.83.

FADO

Le samedi 24 octobre, 19h30

Soirée-dîner Fado, avec Jenyfer Rainho, accompagnée par Diogo Arsénio (guitarra), Nuno Esteves (viola) et animation musicale d'Alexandre Silva, organisée par l'association Portugal Nord au Sud. Salle de

fêtes le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**.

CONCERTS

Le jeudi 10 septembre, 21h00

Concert "A Portugalidade" par le Maestro Vitorino d'Almeida, avec le Maestro Miguel Leite, organisé par l'Association Mulher Migrante. Conservatoire Jean-Baptiste Lully, Mairie de Puteaux, 5 bis rue Francis de Pressensé, à **Puteaux (95)**.

SPECTACLES

Le vendredi 11 septembre

Concert de Marienne de Castro, la Diva de la Samba, dans le cadre du Festival Culturel Brésilien «Lavagem da Madeleine». Au Belushi's, 5 rue de Dunkerque, à **Paris 10**. Infos: 06.65.33.59.41.

Le samedi 12 septembre, 19h00

36ème élection de Miss Portugal en France, avec Iran Costa, Sónia Cortez et Toni & Sónia, organisé par le groupe Bombo-Folies. Salle Gravette, à **Saint Lys (31)**. Infos: 06.72.90.18.38.

Le dimanche 13 septembre, 14h00

Spectacle de Roberto Leal, Nemanus, Irmãos Verdade, José Malhoa et Nelo Ferreira. Les Halles du Portugal, 2 rue des Anciennes Cristalleries, à **Choisy-le-Roi (94)**.

Le samedi 19 septembre

Repas dansant pour les 40 ans de l'Association des Portugais de Vernon. Bal avec Carlos Pires et son orchestre. Espace Philippe Auguste, Salle Vikings, à **Vernon (27)**. Stages de Zumba, Salsa, Folklore, pendant tout l'après-midi. Infos: 06.09.63.73.23.

Le dimanche 20 septembre

Fête de la Rentrée, avec repas suivi d'un après-midi dansant avec l'orchestre Copakabana, organisée par l'association ACP de Les Ulis et Orsay. Salle des fêtes, Courtaboeuf 1 - Z.A. des Ulis, **Les Ulis (91)**.

Le samedi 10 octobre, 20h30

Fête portugaise avec Elena Correia, Leandro et Johnny, ainsi que leurs musiciens respectifs. Animation avec Dj Anibal. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.63.78.17.13.

Le samedi 24 octobre

Spectacle de Mike da Gaita + Cantares ao desafio, dans le cadre de la VIII Feira Portuguesa organisée par l'UCP de Cergy Pontoise, avec la participation des groupes Aldeias do Minho de Draveil, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, ARCOP de Nanterre, Casa dos Arcos de Paris, Flor do Minho de Villiers-le-Bel, Estrelas Douradas de Versailles, Flores de Portugal de Puteaux et Estrelas de Portugal de Cergy-Pontoise. Hall St. Martin, chausée Jules César, à **Pontoise (95)**. Infos: 06.33.08.65.82. Entrée gratuite.

DIVERS

Les 19 et 26 septembre, de 10h00 à 18h00

Journée Portes Ouvertes de l'Institut de langue et de culture portugaise (ILCP) de Lyon, 7 rue Curie, à **Lyon 6**. Metro: Charpennes e Brotteaux.

Le dimanche 4 octobre

Course à Pied organisée par Santa Casa da Misericórdia de Paris, parrainée par Fernanda Ribeiro, au Domaine de la Cour Roland, à **Jouy-en-Josas (78)**.

Les 9, 10 et 11 octobre

Rencontre Multi Thèmes organisée par l'ACDP et la Ville de Houilles, avec broderie, décoration, gastronomie, littérature, mode, modélisme, musique, peinture et sculpture. Foire de produits régionaux de Celorico. Salle Le Triplex, 40 rue Faidherbe, à **Houilles (78)**.

Le samedi 10 octobre

Soirée de Gala de la Communauté portugaise, organisée par Cap Magellan pour la Mairie de Paris. Hôtel de Ville de **Paris**.

em ↓
sínteseLyon: Jornadas
Portas Abertas
no ILCP

O Instituto de língua e de cultura portuguesa (ILCP) de Lyon organiza nos dias 19 e 26 de setembro, entre as 10h00 às 18h00, as suas Jornadas Portas Abertas. Aliás, as aulas para as crianças que frequentam o curso de português no ILCP começam no sábado 26 de setembro, às 8h45.

As perguntas que o ILCP se coloca para estas Jornadas Portas Abertas, são "Aprender Português! Porquê?" ou "Como é que o seu filho pode, desde pequenino, aprender com sucesso a Língua Portuguesa?"

A novidade do ILCP para o presente ano letivo é a criação de ateliers "à Descoberta da Língua Portuguesa" para crianças dos 4 aos 11 anos.

Mas no ILCP preparam-se também os exames de português do Bac e obtem-se informações sobre as equivalências de estudos em Portugal ou num país lusófono?

No fundo, o ILCP quer responder à pergunta "Quais são as vantagens, tanto a nível pessoal como a nível profissional, que a Língua Portuguesa lhe pode oferecer?"

Institut de Langue et
Culture Portugaise

7 rue Curie
69006 Lyon
Metro Charpennes e Brotteaux

Strasbourg, reinício
dos programas da
"Voz de Portugal"

As emissões de rádio da "Voz de Portugal", animadas pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg estão de regresso no domingo dia 13 de setembro, nas ondas da rádio RBS 91.9 FM ou via o site www.radiorb.com

Acompanhe, todos os domingos das 11h00 às 13h00 a sua emissão em língua portuguesa na região da Alsácia.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJournal (30 euros)
50 numéros de LusoJournal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJournal, à l'adresse suivante :

LusoJournal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 230-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorb.com

ASSOCIATION CULTURALE PORTUGAISE DE STRASBOURG
ACDP Strasbourg
RBS Voz de Portugal
RBS Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg

DONA ISABEL

Pura Vidente Portuguesa | 35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Consulta das 10h00 às 20h00 salvo domingos em:
Paris 17 - Bagnolet (93)
Viry-Chatillon (91): 148 avenue du Général de Gaulle N7

01.69.05.35.27 | 06.65.44.29.07

WWW.LIVESTREAM.COM/RAIZLUSITANA-TV

RAIZLUSITANA-TV

WWW.FACEBOOK.COM/RAIZLUSITANA-TV

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Invitation

pour 2 personnes

Entrée+Parking+Animations **Gratuits**

sur présentation de cette annonce / Gratuit pour les moins de 18 ans

JOURNÉE PORTUGAL

HIPPODROME PARIS-VINCENNES

DIMANCHE 20 SEPTEMBRE 2015

DE 12 H 00 À 18 H 00

AUGUSTO CANÁRIO
en concert



9 COURSES
spectacle
GRAND PRIX DU PORTUGAL



VILLAGE

gastronomique & culturel

FADO AVEC CLAUDIA COSTA (THE VOICE)

À Gagner sur tirage au sort
1 000 € (1)
d'assurance vie
offerts par **FIDELIDADE**
2 billets d'avion A/R (2)
PARIS / PORTUGAL
pour 2 personnes
offerts par **AIGLE AZUR**



BARBECUE GÉANT en bord de piste
GLACE OFFERTE aux 1000 premiers enfants

BAPTÊMES de poneys
VISITE guidée des ÉCURIES
CHEVAUX LUSITANIENS

PROGRAMME SOUS RÉSERVE DE MODIFICATIONS. LEU 6007 - IT-S&B OBLIGATION ENCADRÉ - SUR TIRAGE AU SORT SUR L'ÉPREUVE - POUR NOTRE SANTÉ PORTONS TOUJOURS UN MASQUE - www.hippodrome-paris-vincennes.fr - © SMUTTERBOX

(1) LOT FIDELIDADE : 1 CONTRAT D'ASSURANCE VIE + FIDELIDADE INVEST - D'UNE VALEUR DE 1000,00 EUROS TTC
LOT AIGLE AZUR : VALEUR UNITAIRE DES BILLETS (0,000) x 581 C TOUTES TAXES À L'EXCEPTION DE LA TAXE SUR LES TRANSPORTS QUI RESTENT À LA CHARGE DES GAGNANTS). LES BILLETS SONT VALABLES 1 AN, À COMPTER DU 20 SEPTEMBRE 2015.

SPONSOR OFFICIEL



PARTENAIRES



+ INFOS
sur **letrot.com**

